

7

POBREZA E DESIGUALDADE

- Pobreza e Extrema Pobreza
- Benefícios Sociais e Previdenciários
- Desenvolvimento Humano

Pobreza e Extrema Pobreza



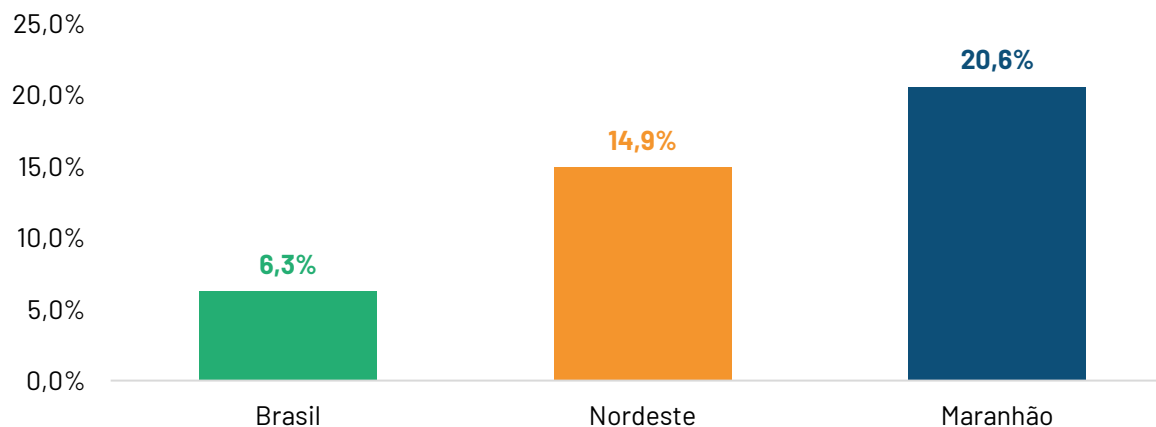
O nível de renda é um dos principais indicadores para verificar o acesso da população às condições essenciais de sobrevivência e bem-estar. Desse modo, a população pobre e extremamente pobre é identificada e mensurada a partir da insuficiência de rendimentos, dado um determinado ponto de referência que é chamado pelos órgãos internacionais, governos federais e estaduais de Linhas de Pobreza e Extrema Pobreza.

Para caracterizar essa população, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por exemplo, utiliza os parâmetros do Banco Mundial: \$ 1,90/dia (R\$ 160/mês) para Extrema Pobreza e \$ 5,50/dia (R\$ 465/mês) para Pobreza.

Já o Ministério da Cidadania considerava, até outubro de 2021, renda média familiar per capita de até R\$ 89 para famílias em situação de Extrema Pobreza e entre R\$89,01 e R\$178 em situação de pobreza. A partir de novembro do mesmo ano, com a mudança do Bolsa Família para o Auxílio Brasil, as linhas sofreram alterações, passando a ser de até R\$ 100 para Extrema Pobreza e entre R\$ 100,01 e R\$200 para as famílias em situação de Pobreza, segundo o Decreto nº 10.582, de novembro de 2021.

Rendimento Domiciliar per capita

Brasil, Nordeste e Maranhão: população com Rendimento Mensal Domiciliar per capita de até R\$ 70 em relação à população residente em domicílios particulares permanentes - 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/Censo Demográfico, 2010

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, havia 6,3% da população brasileira, residentes em domicílios particulares permanentes³, vivendo com rendimento mensal domiciliar per capita de até R\$ 70* (Extrema Pobreza). No Nordeste e no Maranhão, os percentuais eram maiores: com 14,9% e 20,6% da população vivendo nessas condições, respectivamente.

Nota³: Domicílios particulares permanentes são domicílios construídos para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência, tinham finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas (IBGE/2022).

* Que hoje corresponde ao corte de R\$ 100 utilizado pelo Programa Auxílio Brasil.

Rendimento Domiciliar per capita

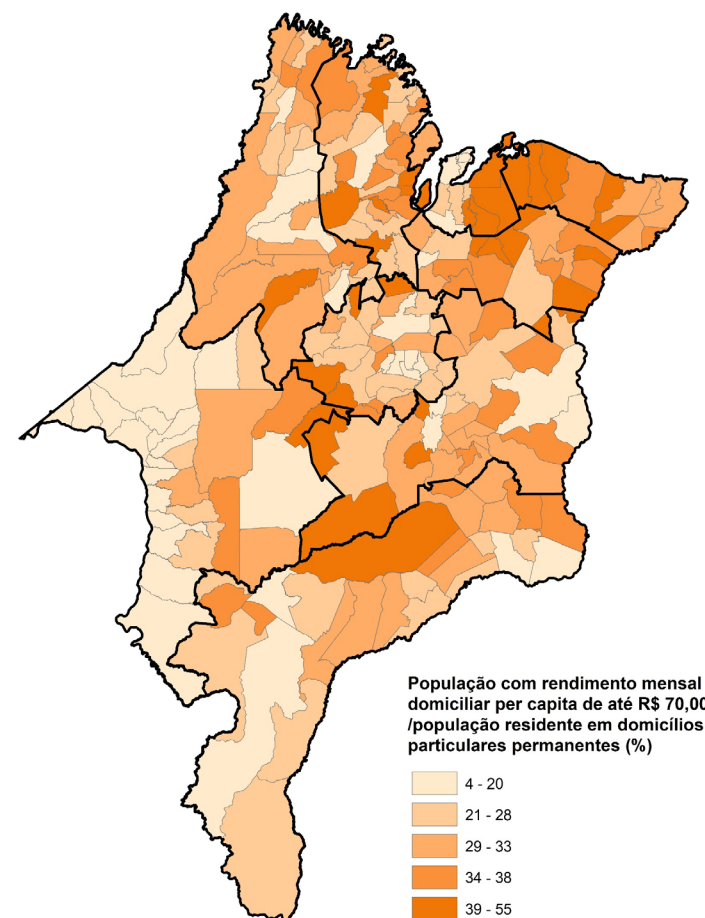
Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais da população com Rendimento Mensal Domiciliar per capita de até R\$ 70 em relação à população residente em domicílios particulares permanentes - 2010

Municípios Maranhenses: população com Rendimento Mensal Domiciliar per capita de até R\$ 70 em relação à população residente em domicílios particulares permanentes (%) - 2010

Ranking	Município	Região	Rmdpc até R\$ 70
1º	Belágua	Itapecuru/Munim	54,6%
2º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	52,6%
3º	Primeira Cruz	Lençóis Maranhenses	50,1%
4º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	48,4%
5º	Presidente Vargas	Itapecuru/Munim	48,0%
6º	Santo Amaro do Maranhão	Lençóis Maranhenses	47,7%
7º	Presidente Juscelino	Grande São Luís	47,4%
8º	Santa Filomena do Maranhão	Médio Parnaíba	46,8%
9º	Humberto de Campos	Lençóis Maranhenses	46,3%
10º	Buriti	Itapecuru/Munim	45,4%
208º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	9,1%
209º	Governador Edison Lobão	Sudoeste Maranhense	8,7%
210º	Estreito	Sudoeste Maranhense	8,7%
211º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	8,6%
212º	Campestre do Maranhão	Sudoeste Maranhense	8,4%
213º	Balsas	Meridional Maranhense	7,3%
214º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	6,5%
215º	São José de Ribamar	Grande São Luís	5,9%
216º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	4,1%
217º	São Luís	Grande São Luís	3,7%

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/Censo Demográfico, 2010

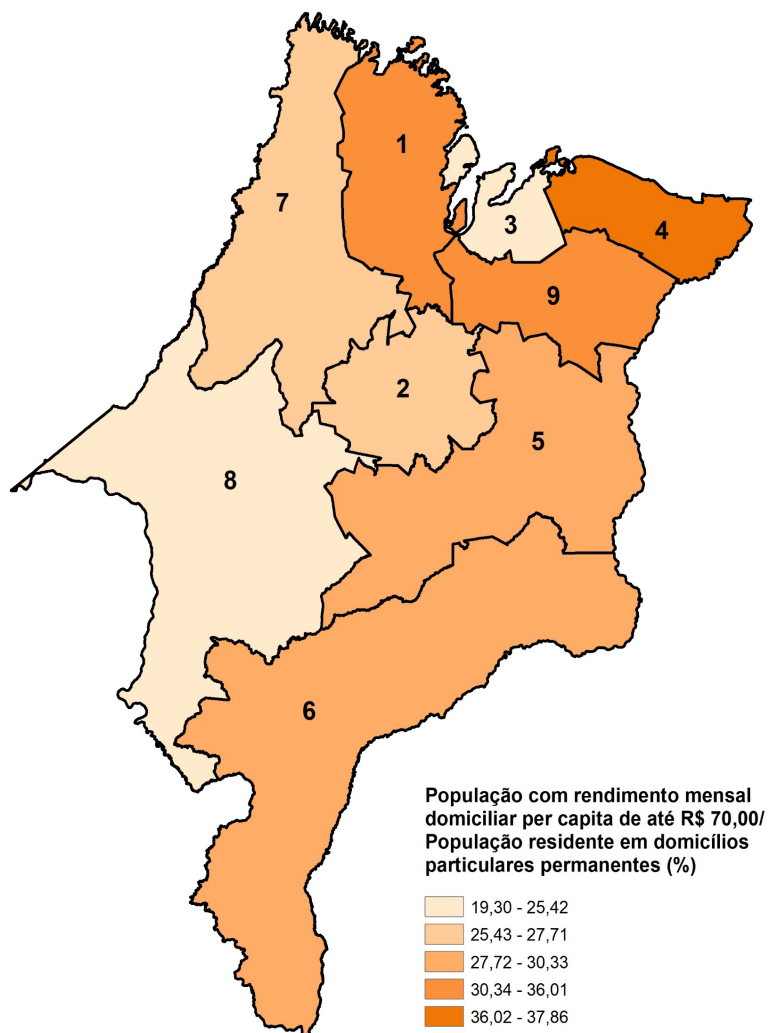
Legenda: Rmdpc – Renda mensal domiciliar per capita



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/Censo Demográfico, 2010

Rendimento Domiciliar per capita

Regiões Plano Maranhão 2050: população com Rendimento Mensal Domiciliar per capita de até R\$ 70 em relação à população residente em domicílios particulares permanentes (%) - 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/Censo Demográfico, 2010

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população com Rendimento Mensal Domiciliar per capita de até R\$ 70 em relação à população residente em domicílios particulares permanentes - 2010

Código	Região	Rmdpc até R\$ 70 (%)
4	Lençóis Maranhenses	37,9
9	Itapecuru/Munim	36,0
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	32,5
5	Médio Parnaíba	30,3
6	Meridional Maranhense	28,5
2	Centro Maranhense	27,7
7	Noroeste Maranhense	27,5
3	Grande São Luís	25,4
8	Sudoeste Maranhense	19,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/Censo Demográfico, 2010

Em 2010, Lençóis Maranhenses e Itapecuru/Munim abrangiam a maior parcela da população vivendo em Extrema Pobreza: 37,9% e 36,0%, respectivamente. Os municípios com maiores proporções eram Belágua (54,6%), Marajá do Sena (52,6%) e Primeira Cruz (50,1%).

Sudoeste Maranhense (19,3%) e Grande São Luís (25,4%) apresentaram as menores taxas, com destaque para os municípios de São Luís (3,7%) e Imperatriz (4,1%).

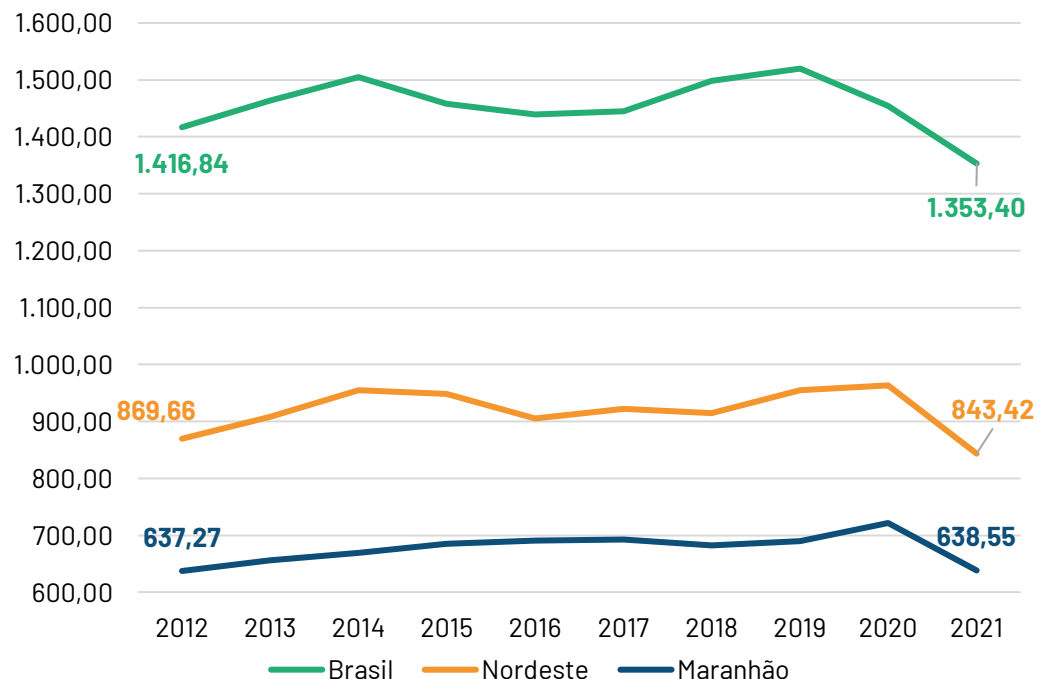
Rendimento Domiciliar per capita

Em 2021, o rendimento médio domiciliar per capita no Brasil foi de R\$ 1.353,40, o menor valor da década. Uma redução de 4,5% em relação à 2012. A população do Nordeste seguiu a tendência do Brasil, alcançando o menor rendimento em 2021 (R\$ 843,42), com recuo de 3,0% em relação ao início da série.

O Maranhão apresentou rendimento no valor de R\$ 638,55, em 2021, o menor valor desde 2012. Ao contrário do Brasil e do Nordeste, o estado apresentou aumento na renda de 0,2%.

Enquanto o Brasil apresentou seu pico em 2019 (R\$ 1.519,74), Nordeste e Maranhão em 2020 (R\$ 963,49 e R\$ 722,12, respectivamente).

Brasil, Nordeste e Maranhão: Rendimento Médio Domiciliar per capita (R\$) – 2012 a 2021

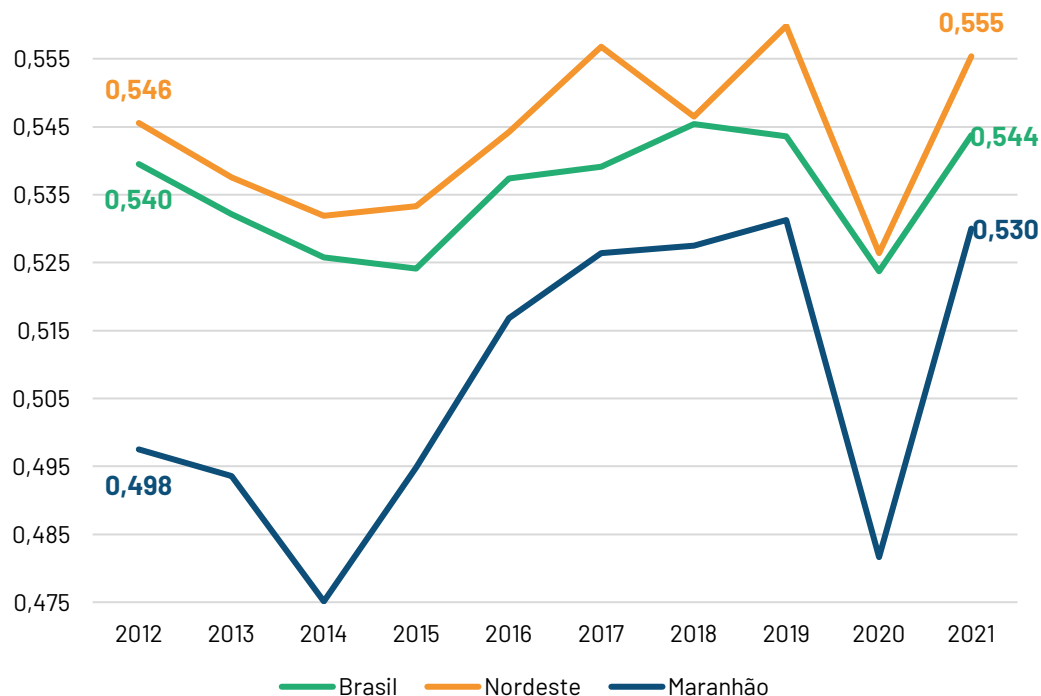


Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/PNAD Contínua, 2021

Nota: Renda média em reais de 2021, deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE

Índice de Gini

Brasil, Nordeste e Maranhão: evolução do Índice de Gini - 2012 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/PNAD Contínua, 2021

O Índice de Gini é uma medida de desigualdade de renda de um determinado grupo que aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Este Índice varia de zero a um, em que quanto mais próximo do zero, maior é a igualdade.

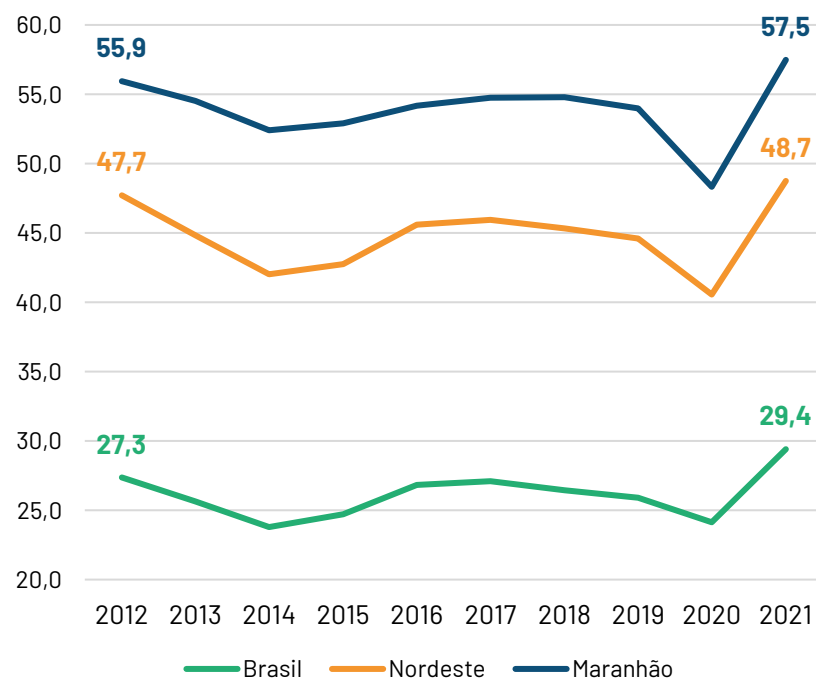
Segundo dados da PNAD, em 2021, o Brasil se apresentava com 0,544, voltando ao patamar de 2019. Já o Maranhão encontrava-se com 0,530. Destaca-se que, desde 2012, o Maranhão tem ficado melhor posicionado em relação à média brasileira e nordestina, alcançando 0,555 em 2021.

Pobreza e Extrema Pobreza

Em relação aos indicadores de Pobreza (US\$ 5,50/dia), segundo a metodologia do Banco Mundial, o Brasil apresentou aumento da população pobre, passando de 27,3% em 2012 para 29,4% em 2021. No Maranhão, o crescimento foi de 1,6 p.p. (de 55,9% em 2012 para 57,5% em 2021), enquanto no Nordeste, registrou-se aumento de 1 p.p. entre os dois anos. Observando a evolução do indicador no Maranhão, verifica-se que entre 2016 e 2019 havia relativa estabilidade dos indicadores, que só declinaram 5,7 p.p. de 2019 a 2020.

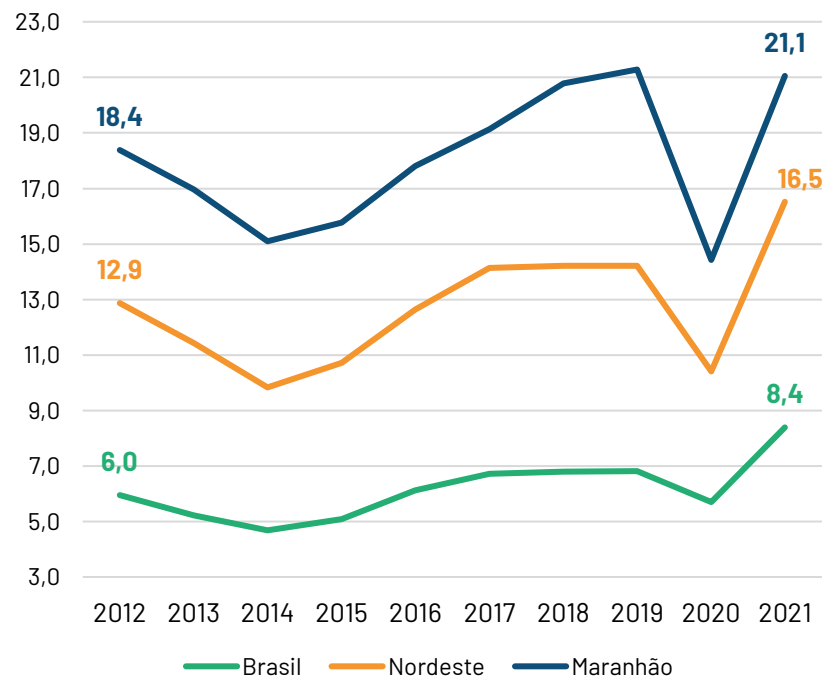
Em relação aos extremamente pobres (US\$ 1,90/dia), no Brasil houve aumento de 2,4 p.p. de 2012 para 2021. Já, no Nordeste, houve crescimento de 12,9% para 16,5% e, no Maranhão, de 18,4% para 21,1%. Ao se analisar a trajetória desse indicador no estado, se observa uma alta contínua de 2014 até 2019, pontuando uma queda apenas em 2020.

Brasil, Nordeste e Maranhão: proporção de pessoas com Rendimento Domiciliar per capita inferior a **US\$ 5,50/dia** (Pobres) em relação ao total da população (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/PNAD Contínua, 2021

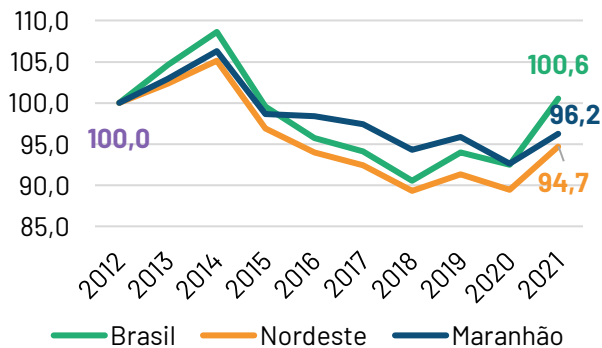
Brasil, Nordeste e Maranhão: proporção (%) de pessoas com Rendimento Domiciliar per capita inferior a **US\$ 1,90/dia** (Extremamente Pobres) em relação ao total da população (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE/PNAD Contínua, 2021

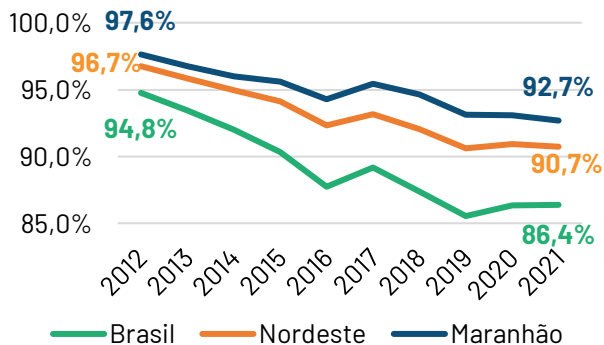
Pobreza e Extrema Pobreza

Brasil, Nordeste e Maranhão: série encadeada da variação do total de pessoas **inscristas** no Cadastro Único - 2012 a 2021 (base: 2012 = 100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Brasil, Nordeste e Maranhão: percentual da população inscrita no Cadastro Único com **renda mensal de até 1/2 salário mínimo** - 2012 a 2021



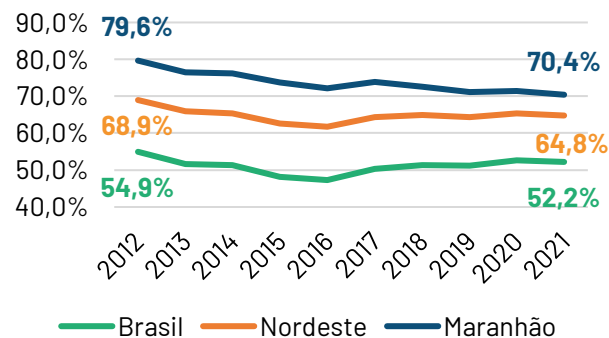
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

O Cadastro Único é o principal instrumento usado para identificação e caracterização das famílias de baixa renda no país. Com ele, é possível selecioná-las e incluí-las nos programas de benefícios sociais, como o Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família).

O total de inscritos nos três territórios apresenta diversas oscilações durante a série, com crescimento até 2014. Apesar do Maranhão ultrapassar o Brasil e o Nordeste, em termos de evolução, a partir do ano seguinte, a tendência é de queda até 2018. Em 2021, a quantidade de pessoas volta a crescer em âmbitos nacional, regional e estadual. Havia 81,8 milhões de brasileiros inscritos, equivalendo a 38,3% da população do país. No Nordeste, havia 32,6 milhões e no Maranhão 4,4 milhões. Dentre eles, 92,7% dos brasileiros, 90,7% dos nordestinos e 86,4% dos maranhenses estavam vivendo com renda de até 1/2 salário mínimo.

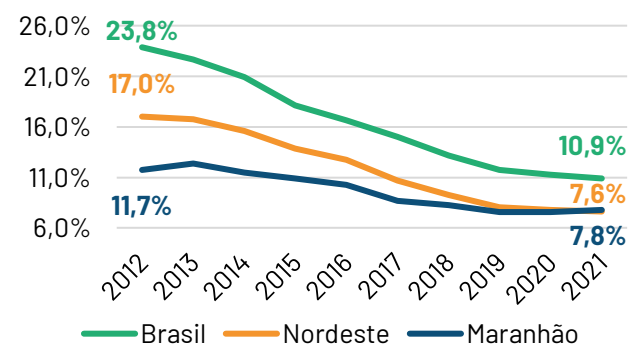
Segundo o Cadastro Único, a maior parte dos inscritos no programa estão vivendo em Extrema Pobreza, apesar da proporção dessa população tender a diminuir desde o início da série. Em 2021, a Extrema Pobreza chegou a 70,4% (-9,2 p.p.) no Maranhão; 64,8% (-4,1 p.p.) no Nordeste; e 52,2% (-2,7 p.p.) no Brasil. Já em situação de Pobreza, a redução foi de 12,9 p.p. no Brasil, 9,4 p.p. no Nordeste e 3,9 p.p. no Maranhão.

Brasil, Nordeste e Maranhão: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Extrema Pobreza** - 2012 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Brasil, Nordeste e Maranhão: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Pobreza** - 2012 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

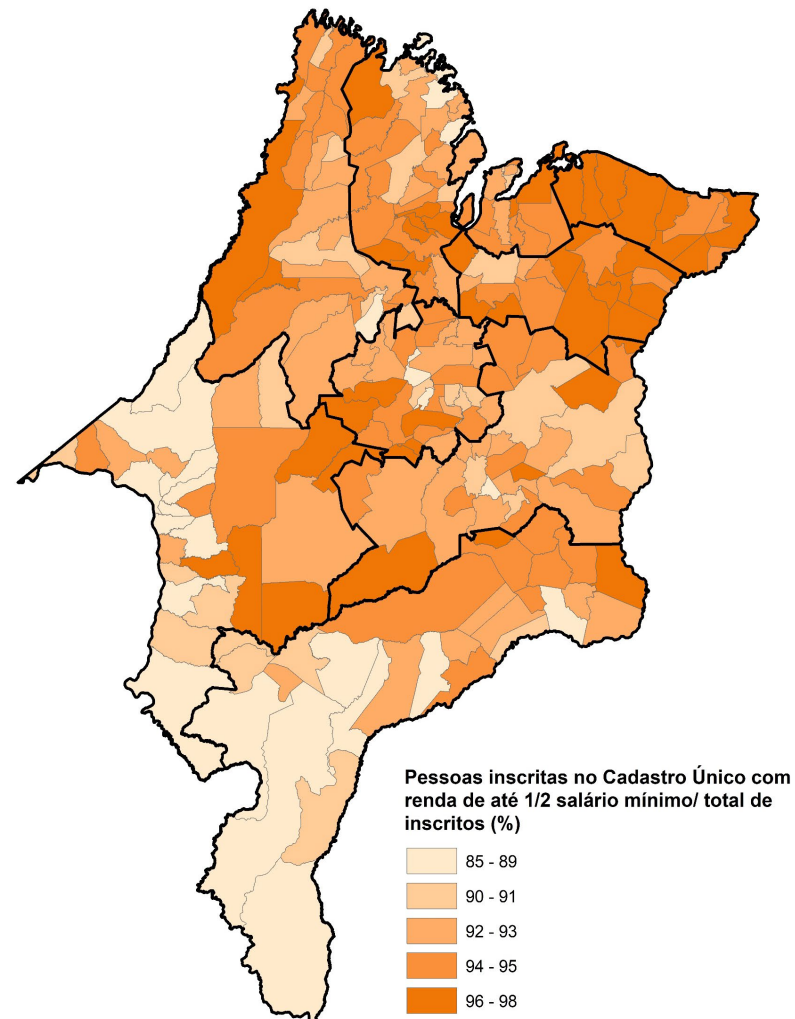
Pobreza e Extrema Pobreza

Municípios Maranhenses: as 10 maiores e 10 menores proporções da população inscrita no Cadastro Único com **renda de até 1/2 salário mínimo** – 2021

Ranking	Município	Região	Renda até ½ sm
1º	Anapurus	Itapecuru/Munim	98,2%
2º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	97,7%
3º	Paulino Neves	Lençóis Maranhenses	97,7%
4º	Buriti	Itapecuru/Munim	97,4%
5º	Turiaçu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	97,3%
6º	Santo Amaro do Maranhão	Lençóis Maranhenses	97,2%
7º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	97,2%
8º	Primeira Cruz	Lençóis Maranhenses	97,0%
9º	Belágua	Itapecuru/Munim	97,0%
10º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	96,8%
208º	Riachão	Meridional Maranhense	87,9%
209º	Governador Edison Lobão	Sudoeste Maranhense	87,8%
210º	João Lisboa	Sudoeste Maranhense	87,8%
211º	São João dos Patos	Meridional Maranhense	87,5%
212º	Lago dos Rodrigues	Centro Maranhense	86,7%
213º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	86,4%
214º	Graça Aranha	Médio Parnaíba	86,3%
215º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	86,2%
216º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	85,3%
217º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	85,2%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: percentual da população inscrita no Cadastro Único com **renda de até 1/2 salário mínimo (%)** – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Pobreza e Extrema Pobreza

Municípios Maranhenses: população inscrita no Cadastro Único com **renda de até 1/2 salário mínimo** e participação no total da população* do Maranhão e do município – 2021

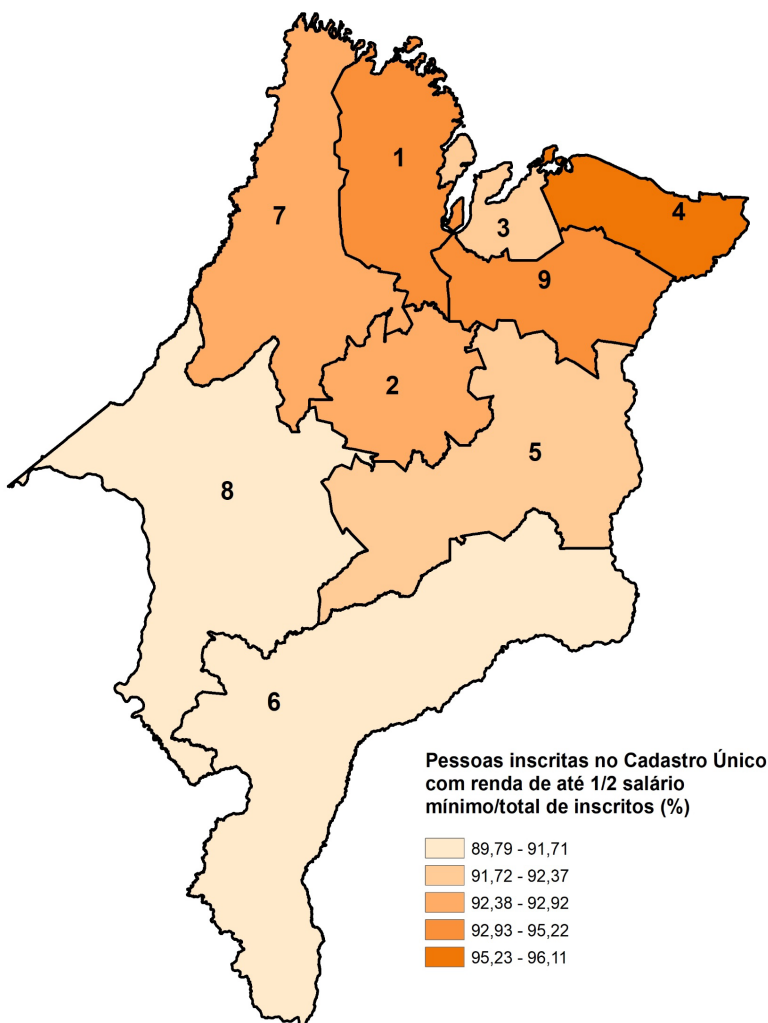
Município	Região	População do Cadastro Único com renda mensal de até 1/2 sm	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	399.337	5,6	35,8
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	114.557	1,6	44,1
São José de Ribamar	Grande São Luís	102.902	1,4	57,1
Timon	Médio Parnaíba	88.961	1,2	51,9
Caxias	Médio Parnaíba	81.400	1,1	49,0
Codó	Médio Parnaíba	62.388	0,9	50,6
Bacabal	Centro Maranhense	59.709	0,8	56,8
Paço do Lumiar	Grande São Luís	58.863	0,8	47,0
Chapadinha	Itapecuru/Munim	58.431	0,8	72,4
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	49.504	0,7	58,8
Açailândia	Sudoeste Maranhense	47.278	0,7	41,6
Balsas	Meridional Maranhense	47.219	0,7	48,7
Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	46.919	0,7	73,4
Barra do Corda	Médio Parnaíba	46.687	0,7	52,5
Grajaú	Sudoeste Maranhense	46.292	0,6	65,5
Santa Inês	Noroeste Maranhense	42.388	0,6	47,1
Tutóia	Lençóis Maranhenses	40.659	0,6	67,8
Coroatá	Médio Parnaíba	40.477	0,6	61,5
Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	39.875	0,6	57,6
Santa Luzia	Noroeste Maranhense	39.308	0,5	53,8

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

* Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Pobreza e Extrema Pobreza

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população inscrita no Cadastro Único com **renda de até 1/2 salário mínimo** - 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população inscrita no Cadastro Único com **renda mensal de até 1/2 salário mínimo** e a variação (p.p.) entre os anos - 2012 e 2021

Código	Região	Renda até 1/2 sm (%)		Variação 2021-2012 (p.p.)
		2012	2021	
4	Lençóis Maranhenses	98,7%	96,1%	-2,5
9	Itapecuru/Munim	98,7%	95,2%	-3,5
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	98,9%	93,9%	-5,0
2	Centro Maranhense	97,4%	92,9%	-4,5
7	Noroeste Maranhense	97,7%	92,7%	-5,0
3	Grande São Luís	98,2%	92,4%	-5,8
5	Médio Parnaíba	97,0%	92,4%	-4,6
6	Meridional Maranhense	96,5%	91,7%	-4,8
8	Sudoeste Maranhense	96,5%	89,8%	-6,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

No ano de 2021, em todos os municípios do Maranhão, mais de 80% dos inscritos no Cadastro Único apresentavam renda mensal de até meio salário mínimo. Os maiores percentuais estão em Anapurus (98,2%), Mata Roma (97,7%) e Paulino Neves (97,7%). Os três municípios fazem parte dos Lençóis Maranhenses (96,1%) e Itapecuru/Munim (95,2%), regiões que abrangem o maior contingente de inscritos nessa situação.

As regiões que apresentaram maiores recuos, entre 2012 e 2021, foram Sudoeste Maranhense (-6,7 p.p.) e Grande São Luís (-5,8 p.p.).

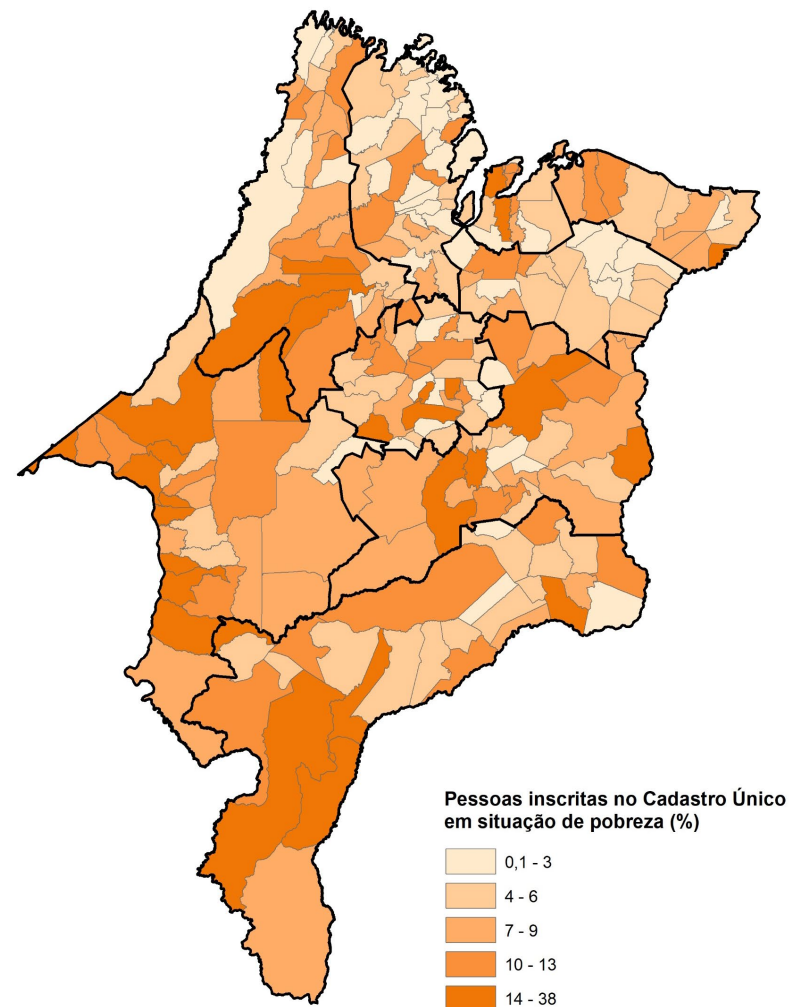
Pobreza e Extrema Pobreza

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Pobreza** – 2021

Ranking	Município	Região	Pobreza
1º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	37,9%
2º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	34,5%
3º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	32,8%
4º	Rosário	Grande São Luís	26,4%
5º	Codó	Médio Parnaíba	26,1%
6º	Timon	Médio Parnaíba	25,3%
7º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	23,2%
8º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	22,7%
9º	Campestre do Maranhão	Sudoeste Maranhense	22,7%
10º	Tuntum	Médio Parnaíba	22,1%
208º	Carutapera	Noroeste Maranhense	1,7%
209º	Palmeirândia	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1,6%
210º	São Bento	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1,5%
211º	Lago Verde	Centro Maranhense	1,3%
212º	Anajatuba	Itapecuru/Munim	1,2%
213º	Presidente Sarney	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,8%
214º	São João Batista	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,8%
215º	Anapurus	Itapecuru/Munim	0,5%
216º	Peritoró	Médio Parnaíba	0,4%
217º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	0,1%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Pobreza** – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Pobreza e Extrema Pobreza

Municípios Maranhenses: população inscrita no Cadastro Único em situação de **Pobreza** e participação de pobres no total da população* do Maranhão e do município – 2021

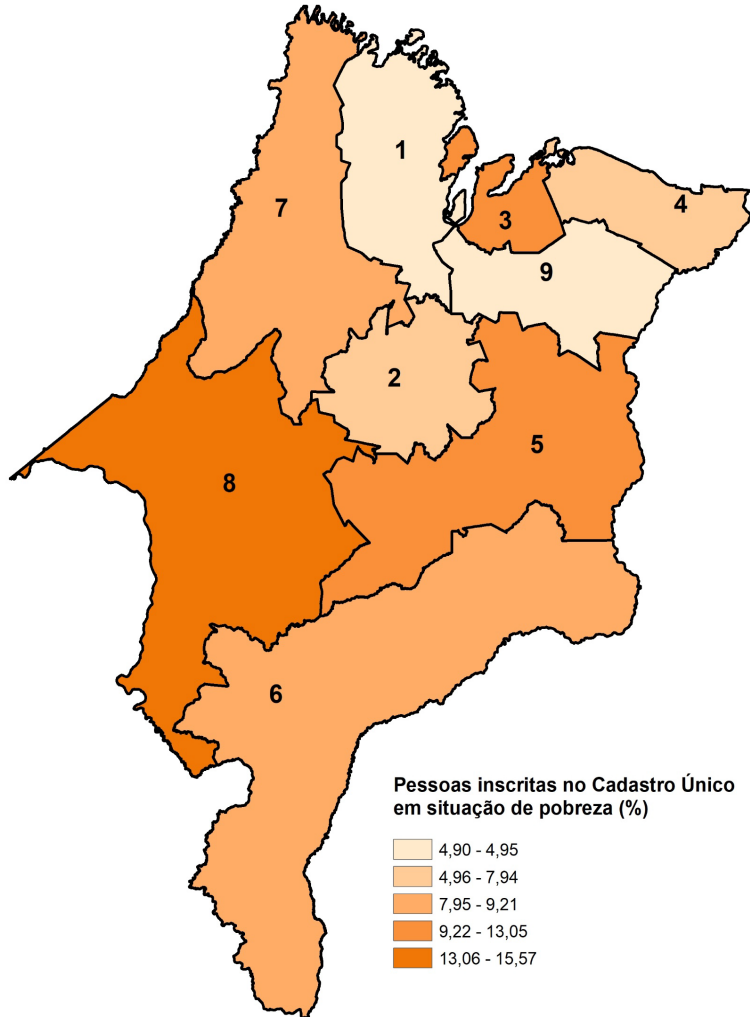
Município	Região	População do Cadastro Único em situação de Pobreza	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	66.943	0,9	6,0
Timon	Médio Parnaíba	24.772	0,3	14,5
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	22.271	0,3	8,6
Açailândia	Sudoeste Maranhense	21.012	0,3	18,5
Codó	Médio Parnaíba	17.952	0,3	14,6
São José de Ribamar	Grande São Luís	12.499	0,2	6,9
Buritcupu	Sudoeste Maranhense	8.296	0,1	11,3
Balsas	Meridional Maranhense	8.032	0,1	8,3
Bacabal	Centro Maranhense	8.030	0,1	7,6
Presidente Dutra	Médio Parnaíba	7.250	0,1	15,0
Rosário	Grande São Luís	7.217	0,1	16,7
Caxias	Médio Parnaíba	6.345	0,1	3,8
Paço do Lumiar	Grande São Luís	6.103	0,1	4,9
Santa Luzia	Noroeste Maranhense	5.306	0,1	7,3
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5.239	0,1	6,2
Tuntum	Médio Parnaíba	5.091	0,1	12,1
Coroatá	Médio Parnaíba	4.863	0,1	7,4
Porto Franco	Sudoeste Maranhense	4.786	0,1	19,7
Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	4.697	0,1	6,8
Barra do Corda	Médio Parnaíba	3.799	0,1	4,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

*Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Pobreza e Extrema Pobreza

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Pobreza** – 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Pobreza** e variação (p.p.) entre os anos – 2012 e 2021

Código	Região	Pobreza (%)		Variação 2021 – 2012 (p.p.)
		2012	2021	
8	Sudoeste Maranhense	18,3%	15,6%	-2,7
5	Médio Parnaíba	9,0%	13,0%	4,1
3	Grande São Luís	12,6%	12,7%	0,1
6	Meridional Maranhense	9,3%	9,2%	-0,1
7	Noroeste Maranhense	8,0%	8,4%	0,4
2	Centro Maranhense	7,2%	7,9%	0,7
4	Lençóis Maranhenses	7,5%	7,0%	-0,5
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	4,3%	5,0%	0,7
9	Itapecuru/Munim	4,8%	4,9%	0,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Em situação de Pobreza, em 2021, os municípios de Açailândia (37,9%), Porto Franco (34,5%) e Presidente Dutra (32,8%) abrangem o maior percentual. Dentre as regiões, estão Sudoeste Maranhense (15,6%), Médio Parnaíba (13,0%) e Grande São Luís (12,7%).

As menores parcelas estão nos municípios de Mata Roma (0,1%), Peritoró (0,4%) e Anapurus (0,5%). Em âmbito regional, destacam-se Itapecuru/Munim (4,9%), Baixada e Reentrâncias Maranhenses (5,0%) e Lençóis Maranhenses (7,0%).

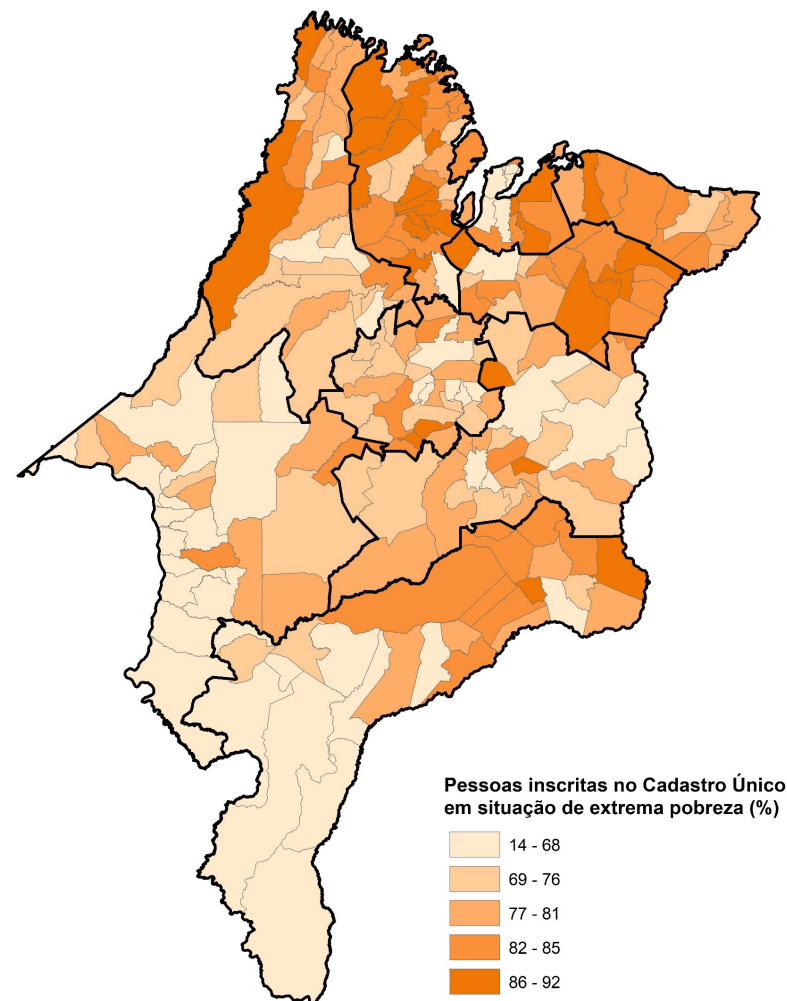
Pobreza e Extrema Pobreza

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Extrema Pobreza** – 2021

Ranking	Município	Região	Extrema Pobreza
1º	Anapurus	Itapecuru/Munim	91,8%
2º	Anajatuba	Itapecuru/Munim	91,2%
3º	São Vicente Ferrer	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	91,2%
4º	Peritoró	Médio Parnaíba	91,2%
5º	Central do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	90,8%
6º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	90,8%
7º	São João Batista	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	90,6%
8º	Senador Alexandre Costa	Médio Parnaíba	90,2%
9º	Turilândia	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	89,7%
10º	Serrano do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	89,4%
208º	Pedreiras	Centro Maranhense	55,4%
209º	São Luís	Grande São Luís	52,7%
210º	Balsas	Meridional Maranhense	50,1%
211º	Estreito	Sudoeste Maranhense	49,8%
212º	Ribamar Fiquene	Sudoeste Maranhense	47,9%
213º	Governador Edison Lobão	Sudoeste Maranhense	43,0%
214º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	32,8%
215º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	31,3%
216º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	25,7%
217º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	13,8%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Extrema Pobreza** – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Pobreza e Extrema Pobreza

Municípios Maranhenses: população inscrita no Cadastro Único em situação de **Extrema Pobreza** e participação de pobres no total da população* do Maranhão e do município – 2021

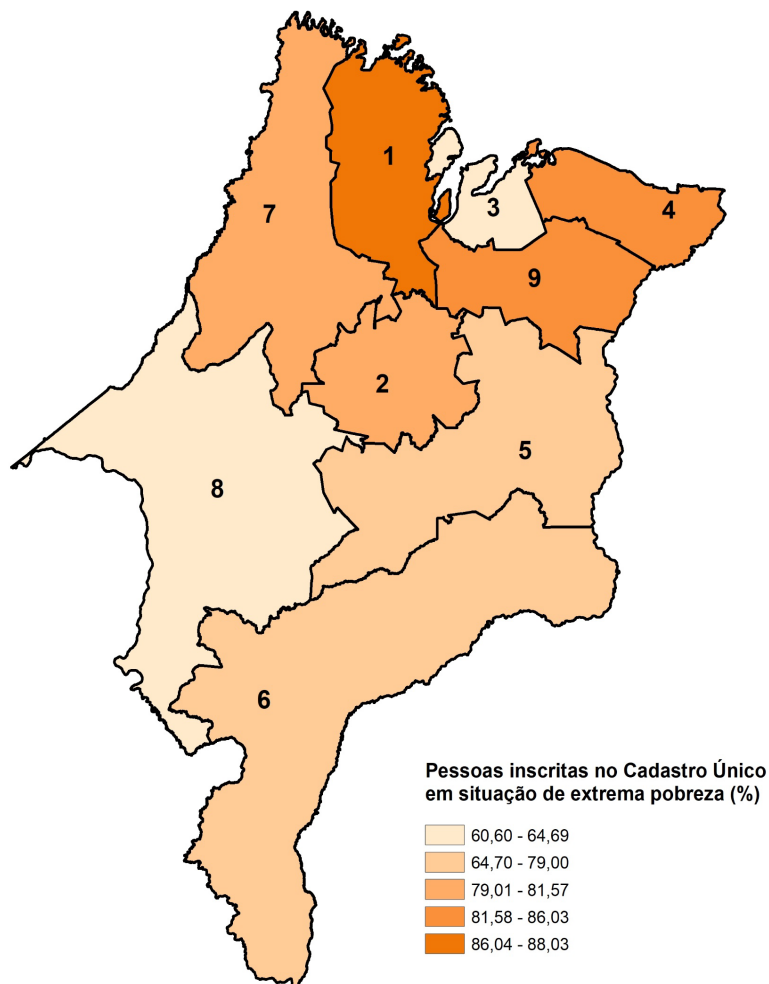
Município	Região	População do Cadastro Único em situação de Extrema Pobreza	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	229.094	3,2	20,5
São José de Ribamar	Grande São Luís	65.272	0,9	36,2
Timon	Médio Parnaíba	65.159	0,9	38,0
Chapadinha	Itapecuru/Munim	52.704	0,7	65,3
Caxias	Médio Parnaíba	51.782	0,7	31,2
Bacabal	Centro Maranhense	43.752	0,6	41,6
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	41.625	0,6	16,0
Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	41.415	0,6	64,8
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	40.797	0,6	48,5
Paço do Lumiar	Grande São Luís	39.590	0,6	31,6
Codó	Médio Parnaíba	39.421	0,6	32,0
Grajaú	Sudoeste Maranhense	36.173	0,5	51,2
Barra do Corda	Médio Parnaíba	34.949	0,5	39,3
Santa Inês	Noroeste Maranhense	32.057	0,4	35,6
Tutóia	Lençóis Maranhenses	31.816	0,4	53,1
Santa Luzia	Noroeste Maranhense	29.945	0,4	41,0
Coroatá	Médio Parnaíba	29.757	0,4	45,2
Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	29.334	0,4	55,5
Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	28.234	0,4	40,8
Balsas	Meridional Maranhense	26.736	0,4	27,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

*Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Pobreza e Extrema Pobreza

Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Extrema Pobreza** – 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: percentual da população inscrita no Cadastro Único em situação de **Extrema Pobreza** e variação (p.p.) entre os anos – 2012 e 2021

Código	Região	Extrema Pobreza (%)		Variação 2021 – 2012 (p.p.)
		2012	2021	
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	89,2%	88,0%	-1,1
9	Itapecuru/Munim	86,7%	86,0%	-0,6
4	Lençóis Maranhenses	84,3%	84,2%	-0,1
7	Noroeste Maranhense	79,3%	81,6%	2,3
2	Centro Maranhense	81,8%	79,6%	-2,2
6	Meridional Maranhense	78,8%	79,0%	0,2
5	Médio Parnaíba	77,8%	75,5%	-2,4
3	Grande São Luís	79,0%	64,7%	-14,3
8	Sudoeste Maranhense	67,5%	60,6%	-6,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

A maior parte dos maranhenses inscritos no Cadastro Único vivem em Extrema Pobreza. Municípios como Anapurus (91,8%), Anajatuba (91,2%), São Vicente Ferrer (91,2%) e Peritoró (91,2%) são exemplos dessa situação. Alguns desses municípios pertencem às regiões da Baixada e Reentrâncias Maranhenses (88,0%) e Itapecuru/Munim (86,0%), que também apresentaram os maiores percentuais em 2021.

No entanto, todas as regiões, com exceção das Meridional Maranhense e Noroeste Maranhense, apresentaram redução de seus indicadores, com destaque para Grande São Luís (-14,3 p.p) e Sudoeste Maranhense (-6,9 p.p).

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Benefícios Sociais e Previdenciários

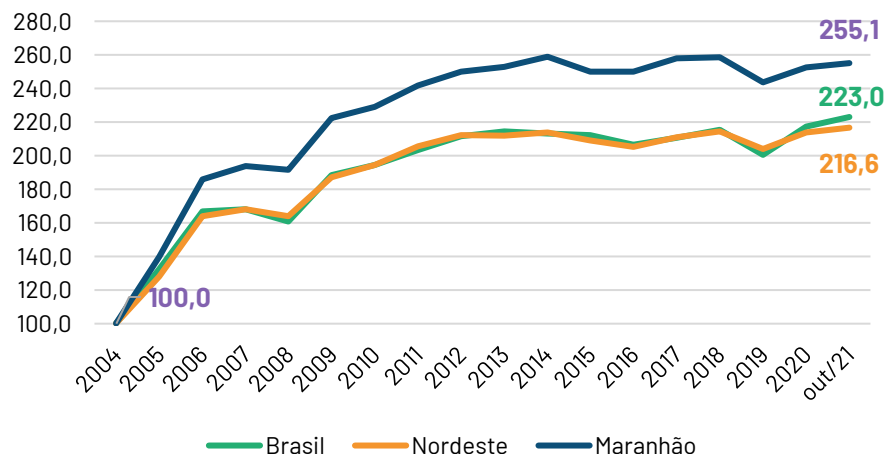


No Brasil, as políticas públicas de transferência de renda destinadas à população mais vulnerável têm se mostrado eficazes no combate à Pobreza e à Extrema Pobreza. Dentre os principais programas de benefícios sociais de transferência de renda, estão o Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil, destinado às famílias inscritas no Cadastro Único e em situação de Pobreza e Extrema Pobreza. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) garante um salário mínimo mensal aos idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência, que sejam inscritos no Cadastro Único e que possuem renda mensal domiciliar per capita de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo.

Os benefícios previdenciários também estão intimamente ligados à qualidade de vida da população. O objetivo deles é garantir aos favorecidos meios indispensáveis de subsistência por motivos de idade avançada, de incapacidade, de tempo de serviço, de desemprego involuntário, de encargos familiares, dentre outros. A Aposentadoria Rural faz parte desses benefícios e assim contribui fortemente para a prevenção e o combate à pobreza nos domicílios rurais.

Programa Bolsa Família (PBF)

Brasil, Nordeste e Maranhão: série encadeada da variação do total de famílias beneficiadas pelo PBF – 2004 a 2021 (base: 2004 = 100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

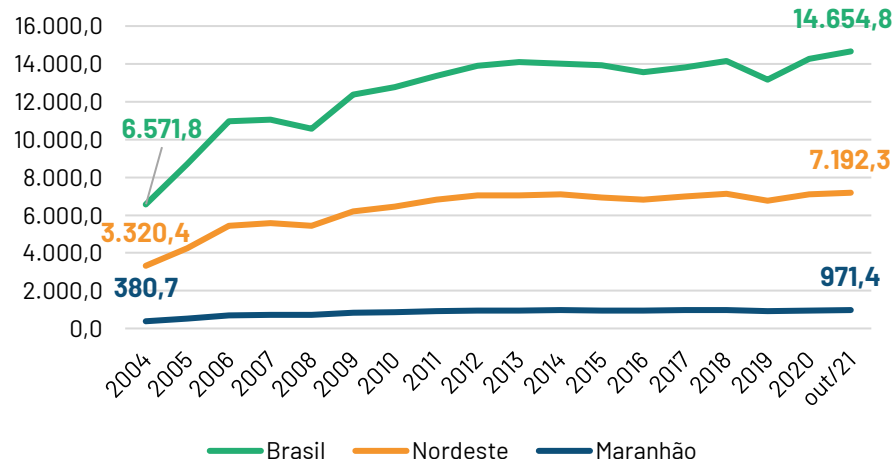
O Bolsa Família⁴ foi um programa de transferência direta de renda, finalizado em outubro de 2021, que beneficiou famílias em situação de Pobreza e de Extrema Pobreza desde 2004.

Apesar das oscilações durante os anos, o número de famílias beneficiadas vem apresentando tendência de alta no Brasil, Nordeste e principalmente no Maranhão.

Em âmbito nacional, o total de famílias foi superior a 14,6 milhões, em 2021. Um total de 7,1 milhões de famílias está concentrada na região Nordeste e, no Maranhão, 971,4 mil.

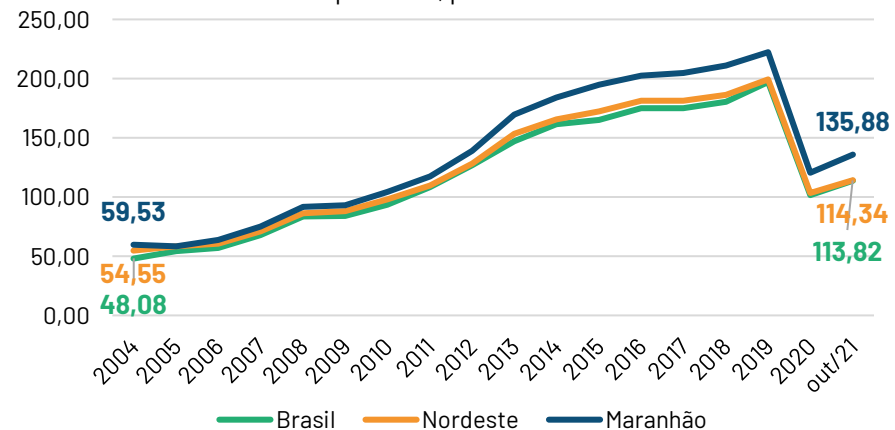
Ainda em 2021, o valor médio mensal nacional pago pelo programa por família foi de R\$113,82. Já no Maranhão esse valor alcançou R\$135,88. É o segundo menor valor desde 2012 e o máximo pago foi em 2019, quando a média chegou a R\$222,44. No Nordeste, o valor médio foi de R\$114,34 por família.

Brasil, Nordeste e Maranhão: total de famílias (em milhares) beneficiadas pelo PBF – 2004 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Brasil, Nordeste e Maranhão: valor médio mensal (em reais) pago às famílias beneficiadas pelo PBF, por família – 2004 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

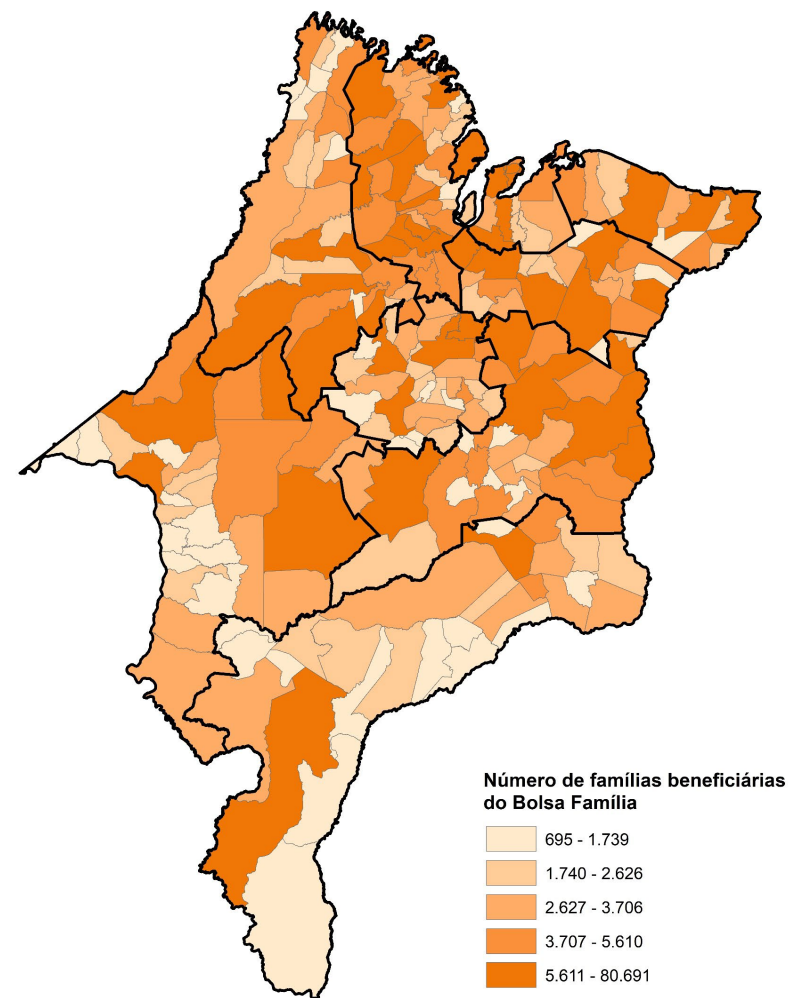
Programa Bolsa Família (PBF)

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores em total de **famílias** beneficiadas pelo PBF - 2021

Ranking	Município	Região	Total de Famílias PBF
1º	São Luís	Grande São Luís	80.691
2º	São José de Ribamar	Grande São Luís	22.463
3º	Timon	Médio Parnaíba	21.636
4º	Caxias	Médio Parnaíba	19.859
5º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	16.517
6º	Codó	Médio Parnaíba	13.946
7º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	13.644
8º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	13.065
9º	Bacabal	Centro Maranhense	13.018
10º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	12.884
208º	Presidente Médici	Noroeste Maranhense	1.020
209º	Ribamar Fiquene	Sudoeste Maranhense	988
210º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	940
211º	Bernardo do Mearim	Centro Maranhense	898
212º	Sucupira do Riachão	Meridional Maranhense	884
213º	Sambaíba	Meridional Maranhense	830
214º	Nova Colinas	Meridional Maranhense	804
215º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	797
216º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	771
217º	São Pedro dos Crentes	Meridional Maranhense	695

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: total de **famílias** beneficiadas pelo PBF -2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Programa Bolsa Família (PBF)

Municípios Maranhenses: total de **pessoas** beneficiadas pelo PBF e participação na população* total do Maranhão e do município – 2021

Município	Região	Total de pessoas beneficiadas pelo PBF (out/2021)	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	233.011	20,9	3,3
São José de Ribamar	Grande São Luís	67.186	37,3	0,9
Timon	Médio Parnaíba	64.367	37,6	0,9
Caxias	Médio Parnaíba	62.667	37,7	0,9
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	56.664	21,8	0,8
Codó	Médio Parnaíba	47.285	38,3	0,7
Chapadinha	Itapecuru/Munim	44.658	55,3	0,6
Bacabal	Centro Maranhense	42.467	40,4	0,6
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	39.428	46,8	0,6
Paço do Lumiar	Grande São Luís	39.190	31,3	0,5
Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	39.078	61,2	0,5
Barra do Corda	Médio Parnaíba	36.066	40,6	0,5
Grajaú	Sudoeste Maranhense	35.920	50,8	0,5
Santa Luzia	Noroeste Maranhense	33.603	46,0	0,5
Coroatá	Médio Parnaíba	33.455	50,9	0,5
Tutóia	Lençóis Maranhenses	32.745	54,6	0,5
Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	31.633	45,7	0,4
Santa Inês	Noroeste Maranhense	31.365	34,9	0,4
Açailândia	Sudoeste Maranhense	31.065	27,3	0,4
Balsas	Meridional Maranhense	30.880	31,9	0,4

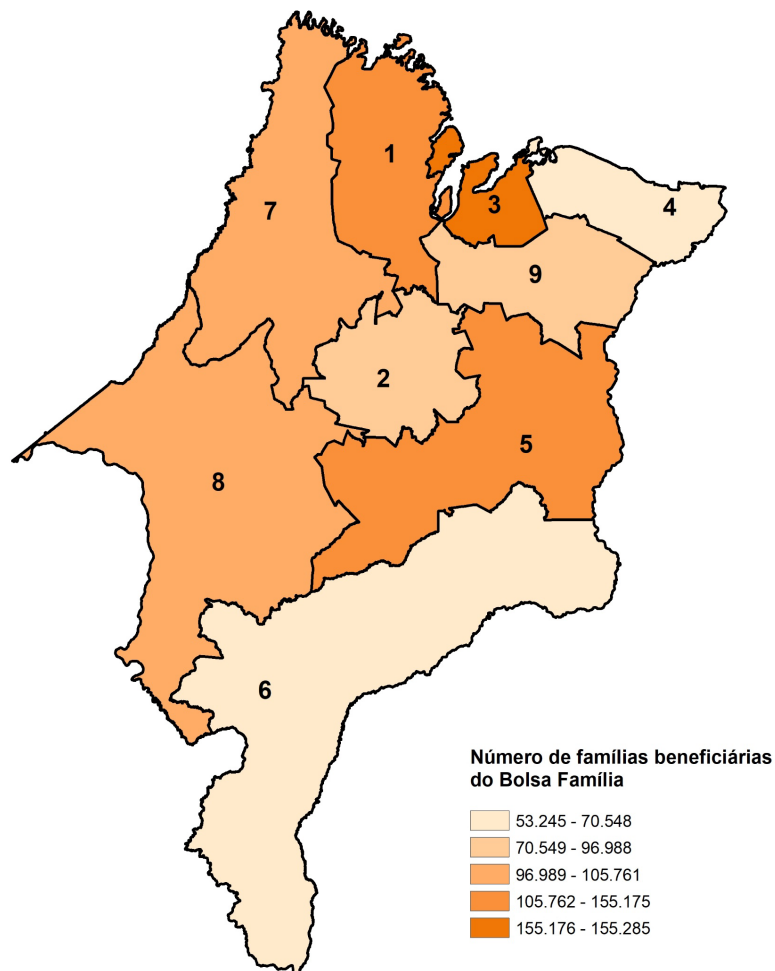
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

*Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Programa Bolsa Família (PBF)

Regiões Plano Maranhão 2050: total de **famílias** beneficiadas pelo PBF – 2021

Regiões Plano Maranhão 2050: total de **famílias** beneficiadas pelo PBF e variação percentual entre os anos – 2004 e 2021



Código	Região	Total de Famílias		Variação Percentual (%) 2021/2004
		2004	2021	
3	Grande São Luís	61.373	155.285	153,0
5	Médio Parnaíba	68.967	155.175	125,0
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	48.551	140.273	188,9
8	Sudoeste Maranhense	40.962	105.761	158,2
7	Noroeste Maranhense	36.336	103.243	184,1
2	Centro Maranhense	42.280	96.988	129,4
9	Itapecuru/Munim	31.494	90.907	188,6
6	Meridional Maranhense	25.743	70.548	174,0
4	Lençóis Maranhenses	25.036	53.245	112,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Em relação ao total de famílias beneficiárias nos municípios maranhenses, destacam-se entre aqueles com maior quantidade: São Luís (80.691), São José de Ribamar (22.463) e Timon (21.636), pertencentes às regiões da Grande São Luís (155.285) e Médio Parnaíba (155.175).

Por outro lado, os municípios de São Pedro dos Crentes (695), Nova Iorque (771) e São Félix de Balsas (797) apresentam os menores quantitativos.

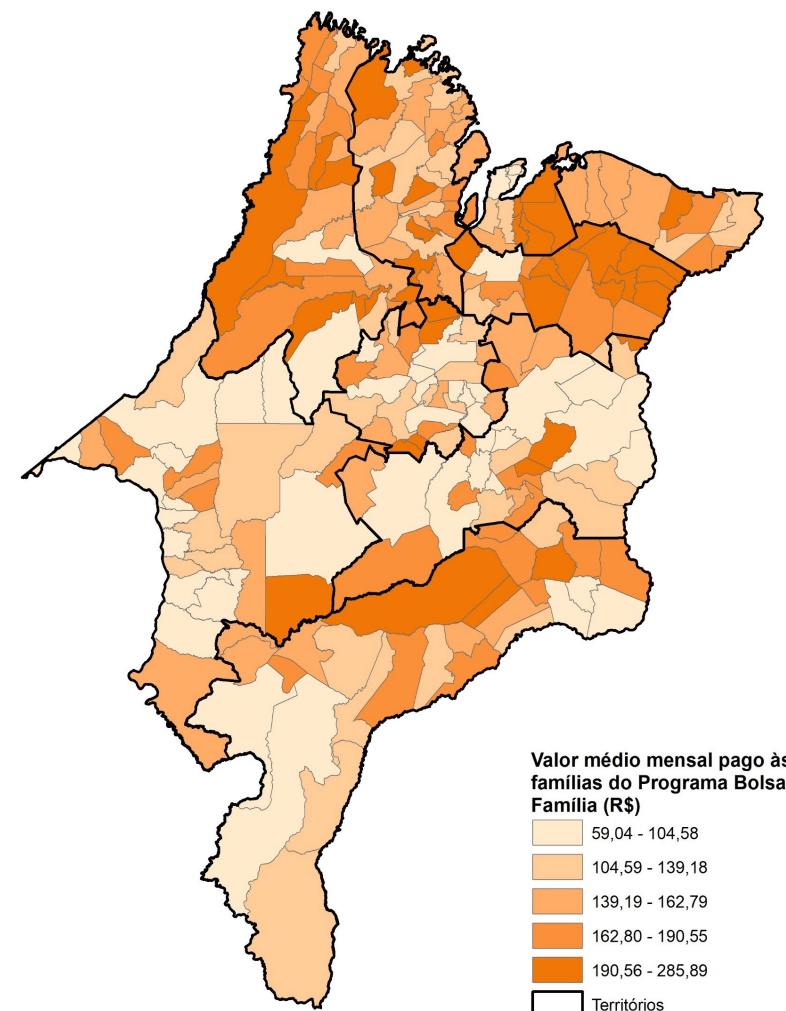
Programa Bolsa Família (PBF)

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores valores médios mensais (em reais) pago às famílias beneficiadas pelo PBF, por família - 2021

Ranking	Município	Região	Valor Médio Mensal (R\$)
1º	São Benedito do Rio Preto	Itapecuru/Munim	R\$ 285,89
2º	Santa Quitéria do Maranhão	Itapecuru/Munim	R\$ 280,58
3º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	R\$ 280,07
4º	Mata Roma	Itapecuru/Munim	R\$ 273,56
5º	Belágua	Itapecuru/Munim	R\$ 272,21
6º	Cachoeira Grande	Grande São Luís	R\$ 267,93
7º	Anapurus	Itapecuru/Munim	R\$ 252,43
8º	Paulino Neves	Lençóis Maranhenses	R\$ 251,50
9º	Santa Luzia do Paruá	Noroeste Maranhense	R\$ 249,64
10º	Cajari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	R\$ 248,06
208º	São Luís	Grande São Luís	R\$ 74,50
209º	Estreito	Sudoeste Maranhense	R\$ 72,84
210º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	R\$ 72,75
211º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	R\$ 72,73
212º	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	R\$ 68,90
213º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	R\$ 68,59
214º	Barão de Grajaú	Meridional Maranhense	R\$ 68,30
215º	Caxias	Médio Parnaíba	R\$ 66,52
216º	Poção de Pedras	Centro Maranhense	R\$ 65,30
217º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	R\$ 59,04

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

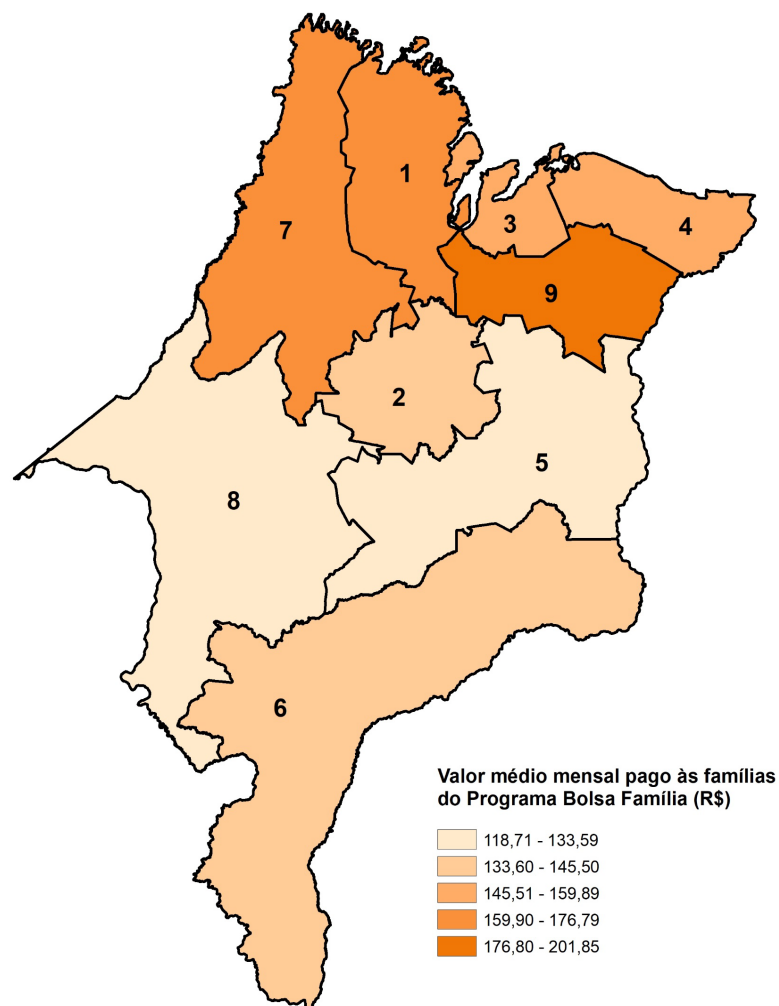
Municípios Maranhenses: valor médio mensal (em reais) pago às famílias beneficiadas pelo PBF, por família - 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Programa Bolsa Família (PBF)

Regiões Plano Maranhão 2050: valor médio mensal (em reais) pago às famílias beneficiadas pelo PBF, por família – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Regiões Plano Maranhão 2050: valor médio mensal (em reais) pago às famílias beneficiadas pelo PBF, por família e variação percentual entre os anos – 2004 e 2021

Código	Região	Valor médio mensal (R\$)		Variação percentual (%) 2021/2004
		2004	2021	
9	Itapecuru/Munim	R\$ 63,14	R\$ 201,85	219,7
7	Noroeste Maranhense	R\$ 60,79	R\$ 176,79	190,8
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	R\$ 59,71	R\$ 160,38	168,6
4	Lençóis Maranhenses	R\$ 62,22	R\$ 159,89	157,0
3	Grande São Luís	R\$ 55,04	R\$ 158,95	188,8
6	Meridional Maranhense	R\$ 59,57	R\$ 145,50	144,3
2	Centro Maranhense	R\$ 62,44	R\$ 134,16	114,9
5	Médio Parnaíba	R\$ 59,92	R\$ 133,59	123,0
8	Sudoeste Maranhense	R\$ 55,50	R\$ 118,71	113,9

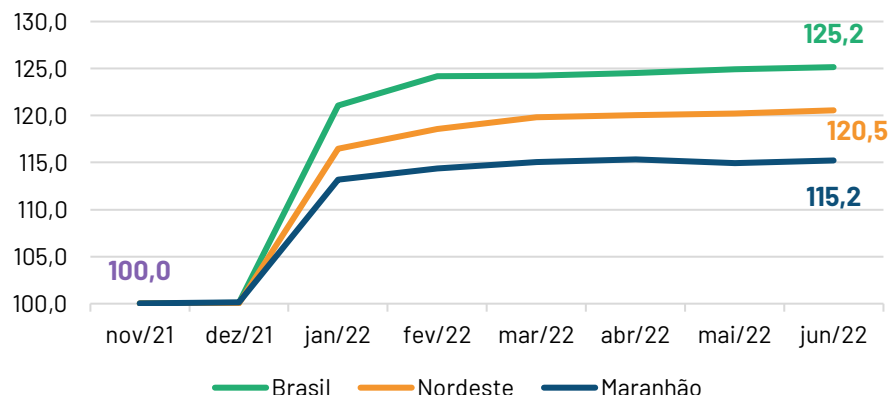
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Em 2021, no que diz respeito ao valor médio mensal pago por família, cinco dentre os dez municípios com maiores médias fazem parte da região de Itapecuru/Munim, que apresentou a maior média do estado (R\$ 201,85). Os municípios são: São Benedito do Rio Preto (R\$ 285,89), Santa Quitéria do Maranhão (R\$ 280,58), Mata Roma (R\$ 273,56), Belágua (R\$ 272,21) e Anapurus (R\$ 252,43).

Por outro lado, os municípios de Porto Franco (R\$ 59,04), Poção de Pedras (R\$ 65,30) e Caxias (R\$ 66,52) apresentaram as menores médias.

Programa Auxílio Brasil (PAB)

Brasil, Nordeste e Maranhão: série encadeada da variação do total de famílias beneficiadas pelo PAB – novembro/2021 a junho/2022 (base: novembro/2021 = 100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2022

O Programa Auxílio Brasil abrange vários programas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. Teve início em novembro de 2021 e, assim como o Bolsa Família, se destina às famílias em situação de Pobreza e Extrema Pobreza em todo o país.

Em junho de 2022, no Brasil, havia 18,2 milhões de famílias beneficiadas pelo programa, crescimento de 25,2% em relação a novembro de 2021. No Nordeste, havia 8,6 milhões e, no Maranhão, 1,1 milhão, crescimento de 20,5% e 15,2%, respectivamente, no mesmo período.

São Luís (101.547), São José de Ribamar (26.959) e Timon (25.244) são os municípios com os maiores totais de famílias beneficiadas, além de terem superado o quantitativo de famílias em relação a outubro de 2021 (último mês em vigência do PBF).

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores em total de famílias beneficiadas pelo PAB – junho/2022

Ranking	Município	Região	Famílias Beneficiadas
1º	São Luís	Grande São Luís	101.547
2º	São José de Ribamar	Grande São Luís	26.959
3º	Timon	Médio Parnaíba	25.244
4º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	21.131
5º	Caxias	Médio Parnaíba	19.794
6º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	19.321
7º	Codó	Médio Parnaíba	16.212
8º	Bacabal	Centro Maranhense	15.930
9º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	15.110
10º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	14.952
208º	Graça Aranha	Médio Parnaíba	1.157
209º	Sucupira do Riachão	Meridional Maranhense	1.119
210º	Sambaíba	Meridional Maranhense	1.058
211º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	1.052
212º	Bernardo do Mearim	Centro Maranhense	1.051
213º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	1.040
214º	Ribamar Fiquene	Sudoeste Maranhense	997
215º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	912
216º	Nova Colinas	Meridional Maranhense	894
217º	São Pedro dos Crentes	Meridional Maranhense	806

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2022

Programa Auxílio Brasil (PAB)

Municípios Maranhenses: total de pessoas beneficiadas pelo PAB e participação na população* total do Maranhão e do município – junho/2022

Município	Região	Total de pessoas beneficiárias do PAB (junho/2022)	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	277.128	3,9	24,8
São José de Ribamar	Grande São Luís	76.784	1,1	42,6
Timon	Médio Parnaíba	70.587	1,0	41,2
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	67.060	0,9	25,8
Caxias	Médio Parnaíba	62.826	0,9	37,8
Chapadinha	Itapecuru/Munim	52.899	0,7	65,5
Codó	Médio Parnaíba	51.340	0,7	41,6
Bacabal	Centro Maranhense	46.506	0,7	44,3
Paço do Lumiar	Grande São Luís	44.566	0,6	35,6
Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	41.751	0,6	65,3
Barra do Corda	Médio Parnaíba	41.614	0,6	46,8
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	41.029	0,6	48,8
Grajaú	Sudoeste Maranhense	38.355	0,5	54,3
Tutóia	Lençóis Maranhenses	34.780	0,5	58,0
Balsas	Meridional Maranhense	34.701	0,5	35,8
Santa Inês	Noroeste Maranhense	34.130	0,5	38,0
Santa Luzia	Noroeste Maranhense	33.558	0,5	45,9
Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	33.309	0,5	48,1
Coroatá	Médio Parnaíba	33.131	0,5	50,4
Açailândia	Sudoeste Maranhense	33.084	0,5	29,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2022

* Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

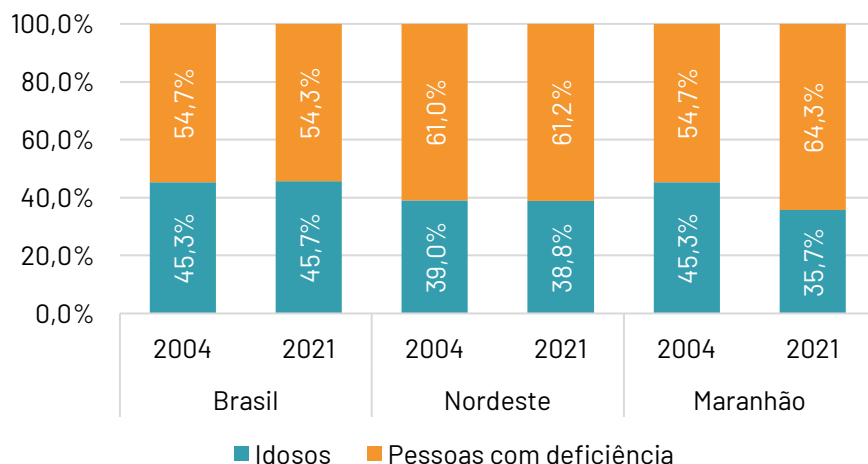
Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Nos âmbitos nacional e regional, a tendência de crescimento de beneficiários do BPC seguiu constante durante toda a série histórica. O Maranhão interrompe esse ritmo em 2016, quando começa a reduzir o crescimento em relação à inserção de novos beneficiários.

Em 2021, o Brasil totalizou 4,7 milhões de beneficiados, mais do que o dobro observado em 2004. O Nordeste alcançou 1,7 milhões e o Maranhão chegou a 177,5 mil beneficiários.

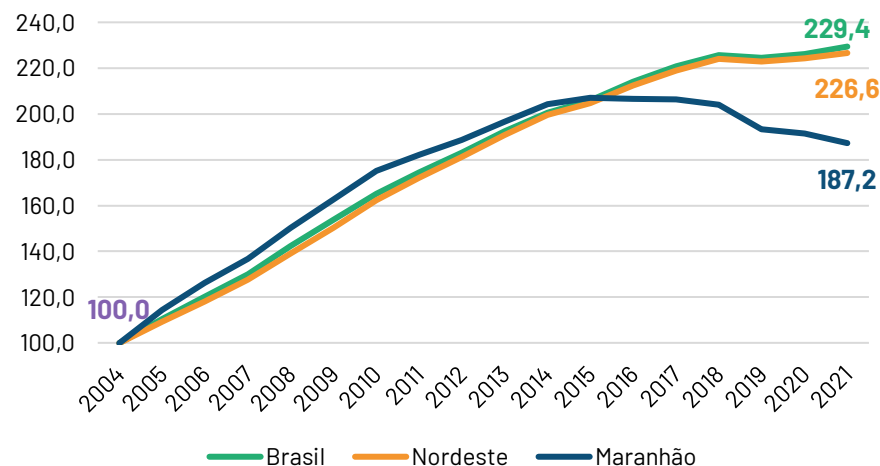
Tanto no Brasil quanto no Nordeste e Maranhão as pessoas com deficiência abrangem a maior parcela dos beneficiários. Em termos percentuais, no Maranhão foi observado aumento de 9,6 p.p., enquanto Brasil e Nordeste mantiveram-se constantes entre 2004 e 2021.

Brasil, Nordeste e Maranhão: proporção de **idosos** e **pessoas com deficiência** beneficiados pelo BPC em relação ao total de beneficiados - 2004 e 2021



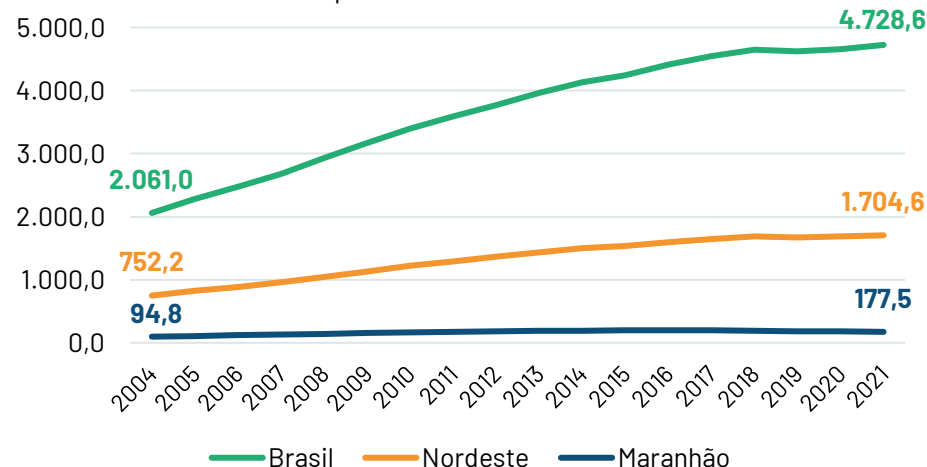
Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Brasil, Nordeste e Maranhão: série encadeada da variação do total de beneficiados pelo BPC - 2004 a 2021 (base: 2004=100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Brasil, Nordeste e Maranhão: total (em milhares) de beneficiados pelo BPC - 2004 a 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

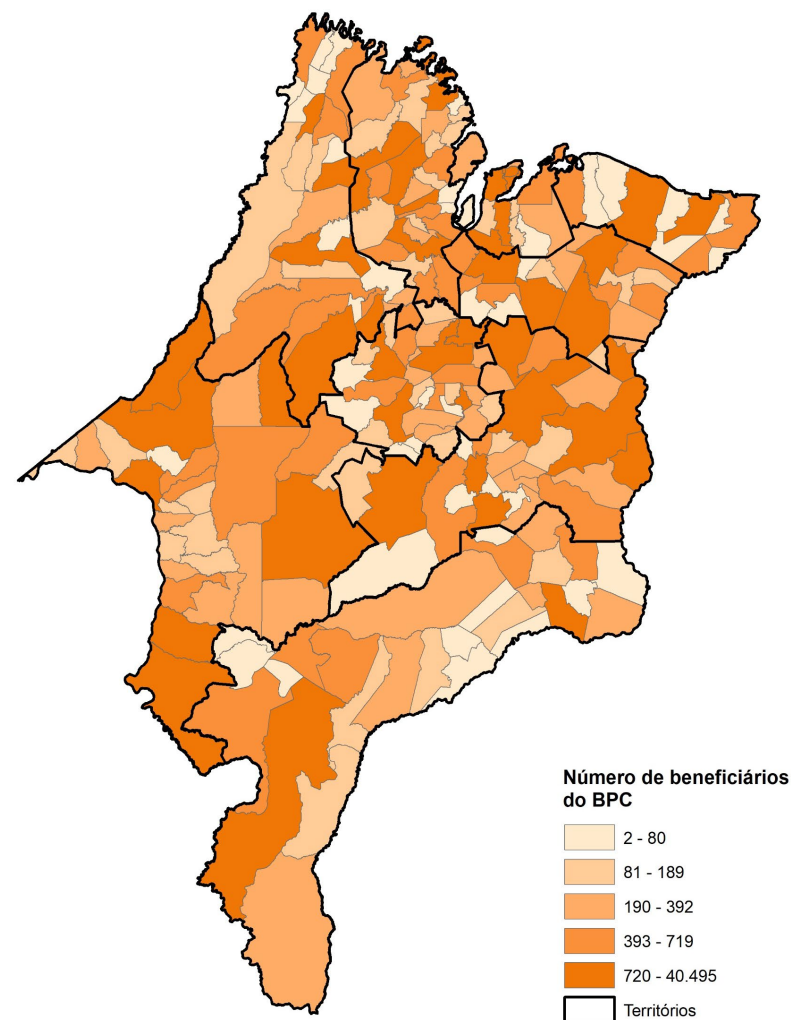
Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores em total de beneficiados pelo BPC - 2021

Ranking	Município	Região	Total de Beneficiários
1º	São Luís	Grande São Luís	40.495
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	9.446
3º	São José de Ribamar	Grande São Luís	5.013
4º	Caxias	Médio Parnaíba	4.989
5º	Bacabal	Centro Maranhense	4.881
6º	Balsas	Meridional Maranhense	4.458
7º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	4.444
8º	Codó	Médio Parnaíba	4.296
9º	Timon	Médio Parnaíba	4.145
10º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3.374
208º	São Domingos do Azeitão	Meridional Maranhense	24
209º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	23
210º	São José dos Basílios	Médio Parnaíba	23
211º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	21
212º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	21
213º	Jatobá	Meridional Maranhense	19
214º	São Roberto	Centro Maranhense	10
215º	Bernardo do Mearim	Centro Maranhense	7
216º	Araguanã	Noroeste Maranhense	4
217º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	2

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: total de beneficiados pelo BPC - 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Municípios Maranhenses: total de beneficiados pelo BPC e participação na população* total do Maranhão e do município – 2021

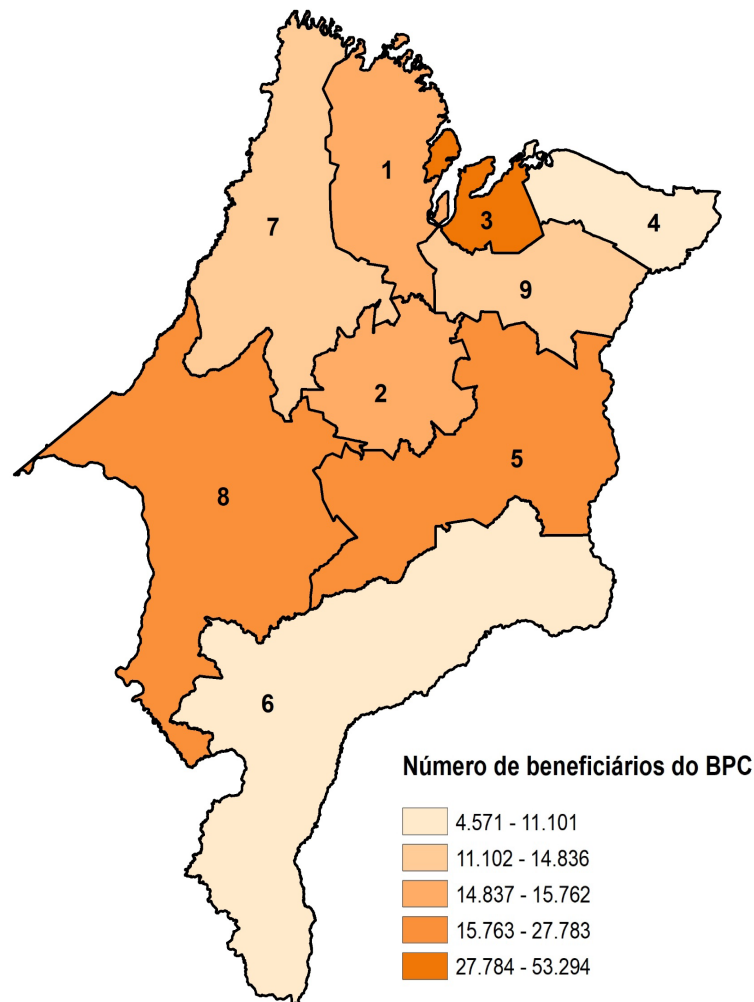
Município	Região	Total de Beneficiários (2021)	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	40.495	0,57	3,6
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	9.446	0,13	3,6
São José de Ribamar	Grande São Luís	5.013	0,07	2,8
Caxias	Médio Parnaíba	4.989	0,07	3,0
Bacabal	Centro Maranhense	4.881	0,07	4,6
Balsas	Meridional Maranhense	4.458	0,06	4,6
Santa Inês	Noroeste Maranhense	4.444	0,06	4,9
Codó	Médio Parnaíba	4.296	0,06	3,5
Timon	Médio Parnaíba	4.145	0,06	2,4
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3.374	0,05	4,0
Barra do Corda	Médio Parnaíba	3.232	0,05	3,6
Açailândia	Sudoeste Maranhense	2.941	0,04	2,6
Paço do Lumiar	Grande São Luís	2.464	0,03	2,0
Chapadinha	Itapecuru/Munim	2.291	0,03	2,8
Rosário	Grande São Luís	2.194	0,03	5,1
Coroatá	Médio Parnaíba	2.093	0,03	3,2
Pedreiras	Centro Maranhense	2.023	0,03	5,2
Presidente Dutra	Médio Parnaíba	1.917	0,03	4,0
Vargem Grande	Itapecuru/Munim	1.854	0,03	3,2
Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1.756	0,02	3,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

* Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Regiões Plano Maranhão 2050: total de beneficiados pelo BPC – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Regiões Plano Maranhão 2050: total de beneficiados pelo BPC e variação percentual entre os anos – 2004 e 2021

Código	Região	Total de Beneficiários		Variação Percentual (%) 2021/2004
		2004	2021	
3	Grande São Luís	19.889	53.294	168,0
5	Médio Parnaíba	21.106	27.783	31,6
8	Sudoeste Maranhense	11.492	23.748	106,6
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	10.806	15.762	45,9
2	Centro Maranhense	10.376	15.151	46,0
7	Noroeste Maranhense	8.200	14.836	80,9
9	Itapecuru/Munim	4.894	11268	130,2
6	Meridional Maranhense	5.063	11.101	119,3
4	Lençóis Maranhenses	3.010	4.571	51,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Os municípios maranhenses com o maior contingente de beneficiários do BPC, em 2021, são os que possuem as maiores populações do estado, como São Luís (40.495), Imperatriz (9.446) e São José de Ribamar (5.013).

As regiões onde esses municípios se localizam, consequentemente, possuem as maiores parcelas: Grande São Luís (53.294), Médio Parnaíba (27.783) e Sudoeste Maranhense (23.748).

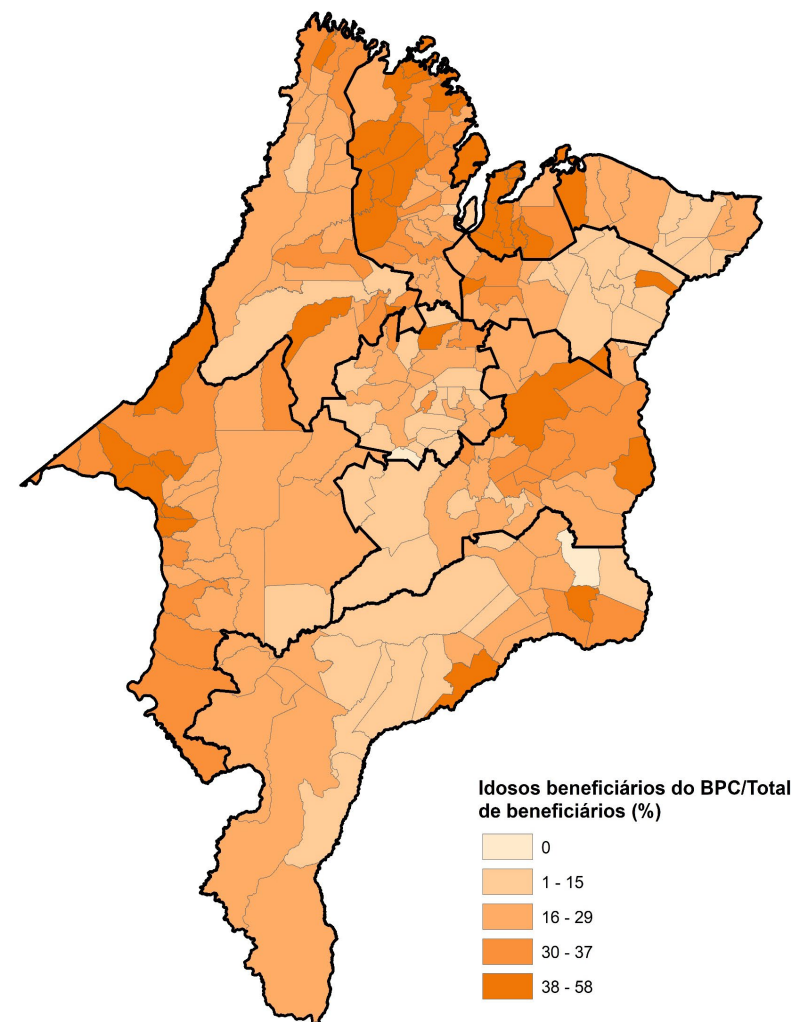
Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Municípios Maranhenses: as 10 maiores e 10 menores proporções de **idosos** beneficiados pelo BPC em relação ao total de beneficiários(%) – 2021

Ranking	Município	Região	Idosos
1º	Presidente Juscelino	Grande São Luís	57,9%
2º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	57,4%
3º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	56,8%
4º	Lago Verde	Centro Maranhense	56,4%
5º	Santa Rita	Grande São Luís	55,5%
6º	São Luís	Grande São Luís	53,2%
7º	Santa Helena	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	50,8%
8º	Presidente Sarney	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	50,5%
9º	Apicum-Açu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	50,0%
10º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	49,7%
208º	Magalhães de Almeida	Lençóis Maranhenses	8,5%
209º	Anapurus	Itapecuru/Munim	8,2%
210º	Brejo	Itapecuru/Munim	7,8%
211º	Belágua	Itapecuru/Munim	7,4%
212º	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	7,1%
213º	Santa Filomena do Maranhão	Médio Parnaíba	6,5%
214º	Loreto	Meridional Maranhense	6,0%
215º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	2,3%
216º	Lagoa do Mato	Meridional Maranhense	0,5%
217º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	0,0%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: proporção de **idosos** beneficiados pelo BPC em relação ao total de beneficiários(%) – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Municípios Maranhenses: total de **idosos** beneficiados pelo BPC e participação na população* total do Maranhão e do município – 2021

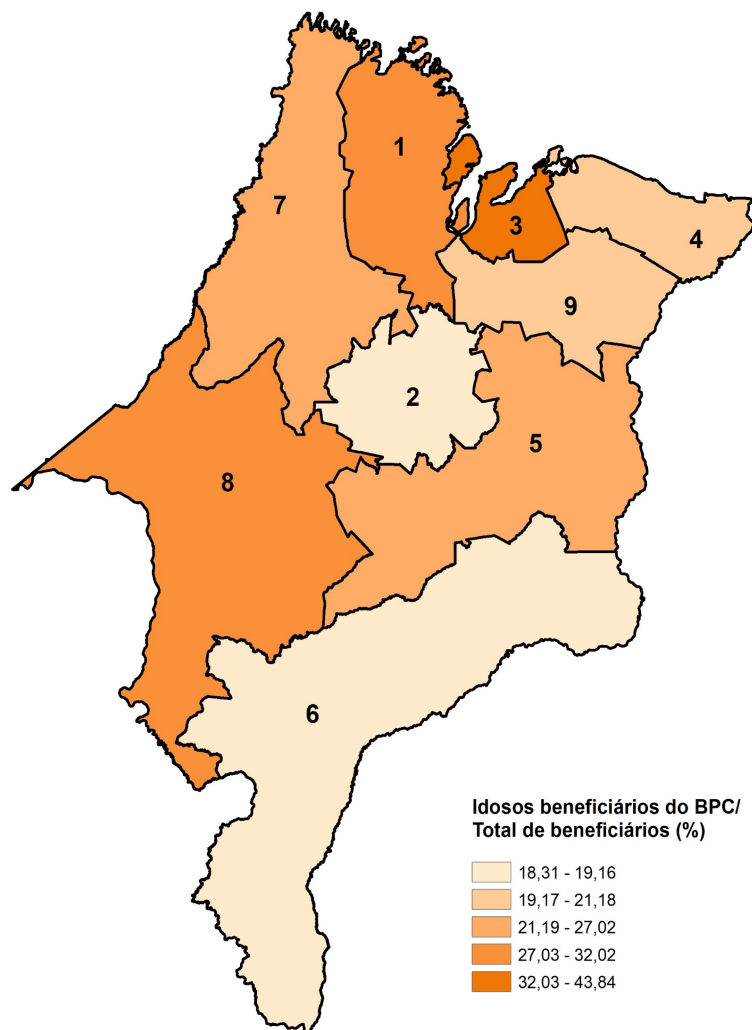
Município	Região	Idosos beneficiários do BPC (2021)	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	21.535	0,30	1,93
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	4.536	0,06	1,74
São José de Ribamar	Grande São Luís	2.428	0,03	1,35
Caxias	Médio Parnaíba	1.787	0,02	1,08
Codó	Médio Parnaíba	1.764	0,02	1,43
Timon	Médio Parnaíba	1.695	0,02	0,99
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1.393	0,02	1,66
Santa Inês	Noroeste Maranhense	1.345	0,02	1,50
Paço do Lumiar	Grande São Luís	1.198	0,02	0,96
Açailândia	Sudoeste Maranhense	1.096	0,02	0,96
Rosário	Grande São Luís	1.065	0,01	2,46
Bacabal	Centro Maranhense	1.025	0,01	0,98
Balsas	Meridional Maranhense	1.009	0,01	1,04
Santa Rita	Grande São Luís	751	0,01	1,94
Coroatá	Médio Parnaíba	613	0,01	0,93
Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	605	0,01	1,14
Cururupu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	602	0,01	1,85
Itinga do Maranhão	Sudoeste Maranhense	554	0,01	2,12
Zé Doca	Noroeste Maranhense	547	0,01	1,05
Santa Helena	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	539	0,01	1,26

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

* Estimativa da população residente no Maranhão, com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Regiões Plano Maranhão 2050: proporção de **idosos** beneficiados pelo BPC em relação ao total de beneficiários(%) – 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: proporção de **idosos** beneficiados pelo BPC em relação ao total de beneficiários(%) e variação (p.p.) entre os anos – 2004 e 2021

Código	Região	Proporção de Idosos (%)		Variação 2021 – 2004 (p.p.)
		2004	2021	
3	Grande São Luís	55,2%	43,8%	-11,4
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	55,3%	32,0%	-23,3
8	Sudoeste Maranhense	46,3%	31,6%	-14,7
7	Noroeste Maranhense	59,2%	27,0%	-32,1
5	Médio Parnaíba	33,0%	23,9%	-9,1
9	Itapecuru/Munim	35,2%	21,2%	-14,0
4	Lençóis Maranhenses	28,0%	19,9%	-8,1
6	Meridional Maranhense	22,3%	19,2%	-3,2
2	Centro Maranhense	32,6%	18,3%	-14,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Em municípios como Presidente Juscelino (57,9%), Milagres do Maranhão (57,4%) e Bela Vista do Maranhão (56,8%), os idosos eram a maior parte dentre os beneficiários do BPC, em 2021.

Apesar da redução no percentual de idosos entre 2004 e 2021, Grande São Luís (43,8%), Baixada e Reentrâncias Maranhenses (32,0%) e Sudoeste Maranhense (31,6%) eram as regiões com maior proporção dentro do estado.

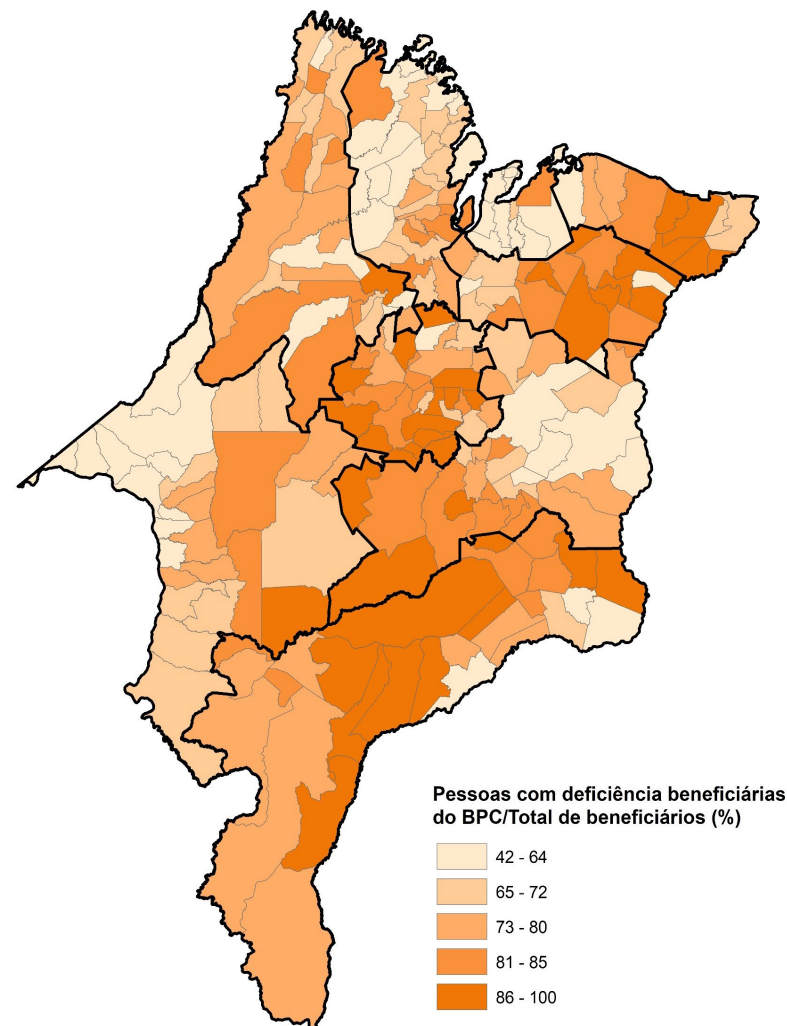
Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Municípios Maranhenses: as 10 maiores e 10 menores proporções de **pessoas com deficiência** beneficiadas pelo BPC em relação ao total de beneficiários(%) – 2021

Ranking	Município	Região	PCD
1º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	100,0%
2º	Lagoa do Mato	Meridional Maranhense	99,5%
3º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	97,7%
4º	Loreto	Meridional Maranhense	94,0%
5º	Santa Filomena do Maranhão	Médio Parnaíba	93,5%
6º	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	92,9%
7º	Belágua	Itapecuru/Munim	92,6%
8º	Brejo	Itapecuru/Munim	92,2%
9º	Anapurus	Itapecuru/Munim	91,8%
10º	Magalhães de Almeida	Lençóis Maranhenses	91,5%
208º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	50,3%
209º	Apicum-Açu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	50,0%
210º	Presidente Sarney	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	49,5%
211º	Santa Helena	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	49,2%
212º	São Luís	Grande São Luís	46,8%
213º	Santa Rita	Grande São Luís	44,5%
214º	Lago Verde	Centro Maranhense	43,6%
215º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	43,2%
216º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	42,6%
217º	Presidente Juscelino	Grande São Luís	42,1%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Municípios Maranhenses: proporção de **pessoas com deficiência** beneficiadas pelo BPC em relação ao total de beneficiários(%) – 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Municípios Maranhenses: total de **pessoas com deficiência** beneficiadas pelo BPC e participação na população* total do Maranhão e do município – 2021

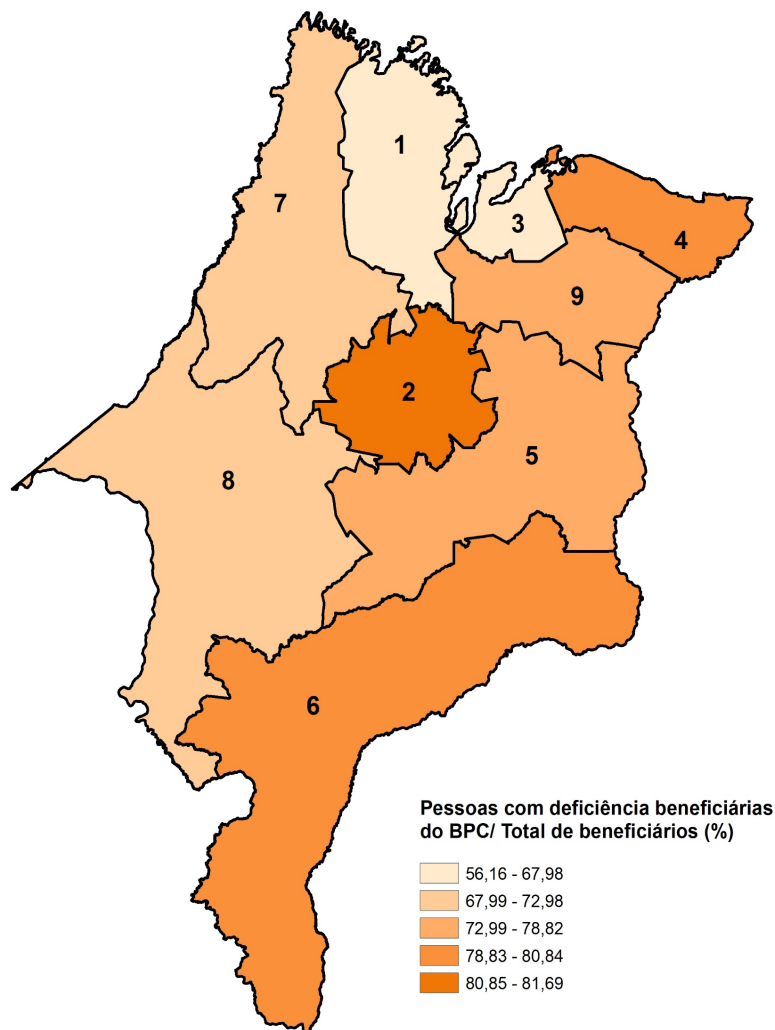
Município	Região	Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC (2021)	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	18.960	0,27	1,70
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	4.910	0,07	1,89
Bacabal	Centro Maranhense	3.856	0,05	3,67
Balsas	Meridional Maranhense	3.449	0,05	3,56
Caxias	Médio Parnaíba	3.202	0,04	1,93
Santa Inês	Noroeste Maranhense	3.099	0,04	3,45
Barra do Corda	Médio Parnaíba	2.761	0,04	3,11
São José de Ribamar	Grande São Luís	2.585	0,04	1,43
Codó	Médio Parnaíba	2.532	0,04	2,05
Timon	Médio Parnaíba	2.450	0,03	1,43
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1.981	0,03	2,35
Chapadinha	Itapecuru/Munim	1.973	0,03	2,44
Açailândia	Sudoeste Maranhense	1.845	0,03	1,62
Pedreiras	Centro Maranhense	1.696	0,02	4,33
Vargem Grande	Itapecuru/Munim	1.529	0,02	2,64
Coroatá	Médio Parnaíba	1.480	0,02	2,25
Presidente Dutra	Médio Parnaíba	1.465	0,02	3,04
Tutóia	Lençóis Maranhenses	1.290	0,02	2,15
Paço do Lumiar	Grande São Luís	1.266	0,02	1,01
Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1.151	0,02	2,18

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

* Estimativa da população residente no Maranhão com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Regiões Plano Maranhão 2050: proporção de **pessoas com deficiência** beneficiadas pelo BPC em relação ao total de beneficiários (%) - 2021



Regiões Plano Maranhão 2050: proporção de **pessoas com deficiência** beneficiadas pelo BPC em relação ao total de beneficiários (%) e variação (p.p.) entre os anos - 2004 e 2021

Código	Região	Proporção de pessoas com deficiência (%)		Variação 2021 - 2004 (p.p.)
		2004	2021	
2	Centro Maranhense	67,4%	81,7%	+14,3
6	Meridional Maranhense	77,7%	80,8%	+3,2
4	Lençóis Maranhenses	72,0%	80,1%	+8,1
9	Itapecuru/Munim	64,8%	78,8%	+14,0
5	Médio Parnaíba	67,0%	76,1%	+9,1
7	Noroeste Maranhense	40,8%	73,0%	+32,1
8	Sudoeste Maranhense	53,7%	68,4%	+14,7
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	44,7%	68,0%	+23,3
3	Grande São Luís	44,8%	56,2%	+11,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério da Cidadania/VISDATA, 2021

Em 2021, os municípios maranhenses que apresentaram as menores parcelas de idosos são os que possuem o maior contingente de pessoas com deficiência recebendo o benefício. Em destaque, estão São Raimundo do Doca Bezerra (100%), Lagoa do Mato (99,5%) e São Félix de Balsas (97,7%).

As regiões às quais esses municípios pertencem também seguem tendência de alta proporção. Entre elas, Centro Maranhense, Meridional Maranhense e Lençóis Maranhenses, que alcançaram altas taxas, tanto em 2004 quanto em 2021.

No entanto, as regiões com as maiores variações foram Noroeste Maranhense (+32,1 p.p.), Baixada e Reentrâncias Maranhenses (+23,3 p.p.) e Sudoeste Maranhense (+14,7).

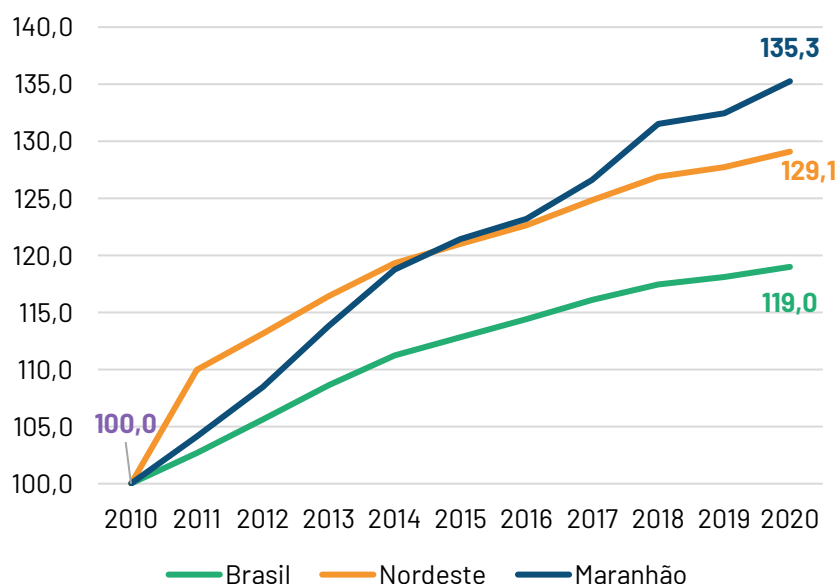
Aposentadoria Rural (AR)

A Aposentadoria Rural é um benefício destinado ao trabalhador rural, independentemente de ser ou não proprietário do imóvel rural, que explora atividade agropecuária em qualquer caráter de tempo.

A variação no total de beneficiários segue avançando em âmbitos nacional, regional e principalmente estadual. Além do mais, a partir de 2015, o Maranhão ultrapassou o Nordeste, que até então estava em ritmo superior.

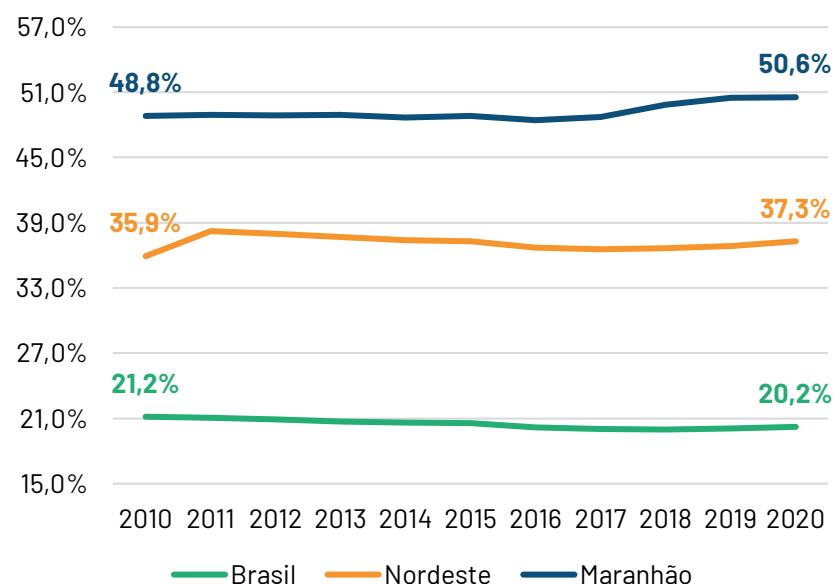
No Maranhão, em 2020, mais da metade dos beneficiários da previdência (50,6%) estavam incluídos na aposentadoria rural, seja por tempo de contribuição, idade, invalidez ou por acidente. Foi um aumento de 1,8 p.p. em relação à 2010. Considerando as outras abrangências, o Nordeste alcançou 37,3% dos beneficiários da previdência incluídos na aposentadoria rural, assinalando um incremento de 1,4 p.p. no período. Já o Brasil atingiu 20,2%, marcando uma redução de 1,0 p.p. entre 2010 e 2020.

Brasil, Maranhão e Nordeste: série encadeada da variação do total de beneficiários da Aposentadoria Rural – 2010 a 2020 (base: 2010 = 100)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério do Trabalho e Previdência, 2020

Brasil, Maranhão e Nordeste: proporção de beneficiários da Aposentadoria Rural em relação ao total de beneficiários da previdência – 2010 a 2020



Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério do Trabalho e Previdência, 2020

Aposentadoria Rural (AR)

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores percentuais de beneficiários da Aposentadoria Rural em relação ao total de beneficiários da previdência – 2020

Ranking	Município ⁵	Região	Beneficiários AR (%)
1º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	74,6%
2º	Porto Rico do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	74,2%
3º	São Francisco do Maranhão	Meridional Maranhense	72,4%
4º	São Roberto	Centro Maranhense	71,2%
5º	Passagem Franca	Meridional Maranhense	71,0%
6º	Sucupira do Norte	Meridional Maranhense	70,9%
7º	Feira Nova do Maranhão	Meridional Maranhense	70,4%
8º	Lagoa do Mato	Meridional Maranhense	70,2%
9º	Buriti Bravo	Meridional Maranhense	69,7%
10º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	69,4%
208º	Carolina	Sudoeste Maranhense	42,3%
209º	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	37,5%
210º	São José de Ribamar	Grande São Luís	34,0%
211º	Balsas	Meridional Maranhense	33,9%
212º	Timon	Médio Parnaíba	33,2%
213º	Cachoeira Grande	Grande São Luís	29,6%
214º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	27,4%
215º	Bernardo do Mearim	Centro Maranhense	18,2%
216º	São Luís	Grande São Luís	17,8%
217º	Araguanã	Noroeste Maranhense	11,1%

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério do Trabalho e Previdência, 2020

Regiões Plano Maranhão 2050: total de beneficiários da Aposentadoria Rural e variação percentual entre os anos – 2010 e 2020

Código	Região	Aposentadoria Rural		Variação percentual (%) 2020/2010
		2010	2020	
5	Médio Parnaíba	84.813	110.032	29,7
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	61.717	81.158	31,5
2	Centro Maranhense	53.372	71.409	33,8
8	Sudoeste Maranhense	52.554	70.760	34,6
7	Noroeste Maranhense	48.458	67.210	38,7
3	Grande São Luís	30.270	54.224	79,1
9	Itapecuru/Munim	40.814	52.147	27,8
6	Meridional Maranhense	37.345	46.448	24,4
4	Lençóis Maranhenses	20.903	28.564	36,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério do Trabalho e Previdência, 2020

Bacurituba (74,6%), Porto Rico do Maranhão (74,2%) e São Francisco do Maranhão (72,4%) estão entre os 10 municípios com maior proporção de aposentadorias rurais em relação ao total de benefícios previdenciários, em 2020.

Já Araganã (11,1%), São Luís (17,8%) e Bernardo do Mearim (18,2%) alcançaram as menores taxas.

Aposentadoria Rural (AR)

Municípios Maranhenses: total de beneficiários da Aposentadoria Rural e participação na população* total do Maranhão e do município – 2021

Município	Região	Beneficiários da Aposentadoria Rural (2020)	Participação na população total do Maranhão (%)	Participação na população total do município (%)
São Luís	Grande São Luís	27.464	0,4	2,5
Caxias	Médio Parnaíba	16.313	0,2	9,8
Codó	Médio Parnaíba	13.389	0,2	10,9
Imperatriz	Sudoeste Maranhense	12.940	0,2	5,0
Santa Inês	Noroeste Maranhense	12.912	0,2	14,4
Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	12.146	0,2	14,4
Barra do Corda	Médio Parnaíba	11.755	0,2	13,2
Bacabal	Centro Maranhense	10.563	0,1	10,1
Chapadinha	Itapecuru/Munim	9.746	0,1	12,1
Lago da Pedra	Centro Maranhense	9.481	0,1	18,6
Coroatá	Médio Parnaíba	8.728	0,1	13,3
Presidente Dutra	Médio Parnaíba	8.719	0,1	18,1
Pedreiras	Centro Maranhense	8.522	0,1	21,8
Açailândia	Sudoeste Maranhense	8.428	0,1	7,4
Santa Luzia	Noroeste Maranhense	7.871	0,1	10,8
Buriticupu	Sudoeste Maranhense	7.296	0,1	9,9
Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	7.168	0,1	13,6
Tutóia	Lençóis Maranhenses	7.114	0,1	11,9
Zé Doca	Noroeste Maranhense	6.765	0,1	13,0
Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	6.459	0,1	9,3

Fonte: IMESC, a partir de informações do Ministério do Trabalho e Previdência, 2020

* Estimativa da população residente no Maranhão, com data de referência em 1º de julho de 2021 (IBGE)

Desenvolvimento Humano



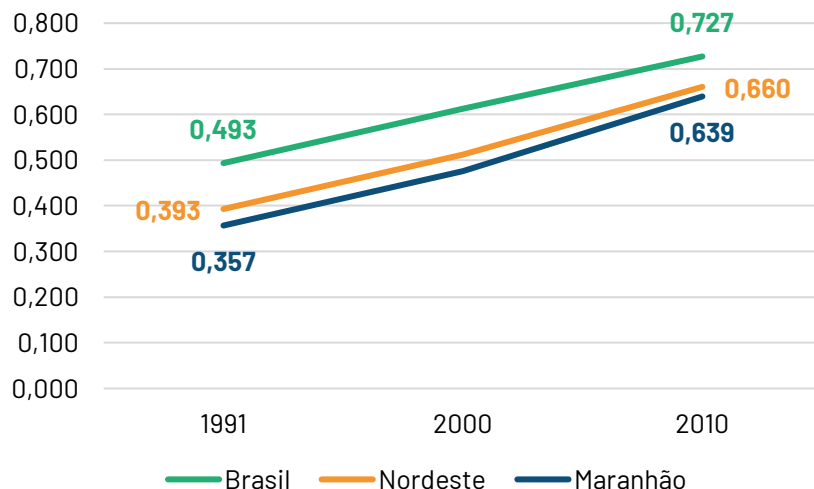
Em 2013, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil, em parceria com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e a Fundação João Pinheiro, criaram o IDH Municipal (IDHM). A partir da adaptação da metodologia usada para o cálculo do IDH global, foi possível calcular o IDHM para os municípios brasileiros usando os dados do Censo Demográfico de 2010.

Assim como o IDH global, esse índice considera em seu cálculo o IDHM Educação (IDHM-E), que incorpora a escolaridade da população adulta e o fluxo escolar da população jovem; o IDHM Renda (IDHM-R), que inclui a renda média per capita; e o IDHM Longevidade (IDHM-L), que mede a expectativa de vida ao nascer.

O IDHM varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de determinado município, configurando-se em: Muito Baixo (0 a 0,499); Baixo (0,500 a 0,599); Médio (0,600 a 0,699); Alto (0,700 a 0,799); e Muito Alto (0,800 a 1).

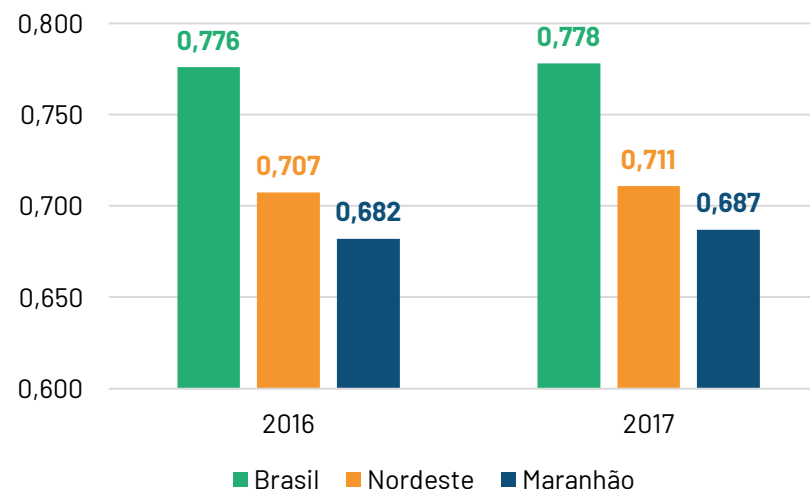
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Brasil, Nordeste e Maranhão: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) – 1991, 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Brasil, Nordeste e Maranhão: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) – 2016 e 2017¹



Fonte: IMESC, a partir de informações do Radar IDHM (2019) / PNAD Contínua (IBGE)

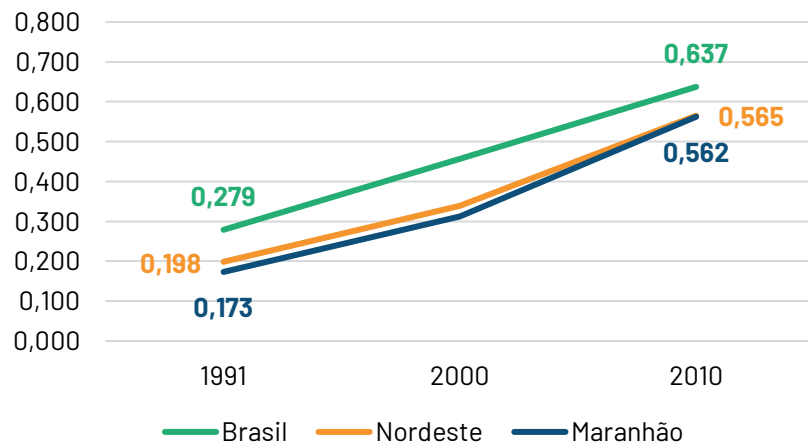
De acordo com as faixas de Desenvolvimento Humano Municipal, o Brasil (0,493), o Nordeste (0,393) e o Maranhão (0,357) apresentavam IDHM considerado Muito Baixo em 1991. Entre 1991 e 2010, seguiram melhorando suas classificações, com crescimento, em termos percentuais, de 47,5% (Brasil); 67,9% (Nordeste) e 79,0% (Maranhão). Em 2010, o Brasil alcançou Alto IDHM (0,727), enquanto o Nordeste (0,660) e o Maranhão (0,639) alcançaram nível Médio.

Entre 2016 e 2017, o IDHM continuou seguindo tendência de avanço. Em 2017, o Brasil segue com Alto IDHM, Maranhão com Médio e Nordeste passou de Médio (em 2010) para Alto IDHM.

Nota¹: Segundo o Radar IDHM (2019), os dados de rendimento de outras fontes para 2012 a 2015 ainda não foram divulgados e liberados para uso público pelo IBGE. Em outubro de 2015, o questionário da PNAD Contínua passou por uma grande reformulação, perdendo a comparabilidade com os anos anteriores. Sendo assim, os indicadores de Renda, com base na PNAD Contínua, só puderam ser calculados para 2016 e 2017. Por esse motivo, o cálculo do IDHM (segundo a metodologia utilizada, só pôde ser obtido para 2016 e 2017.

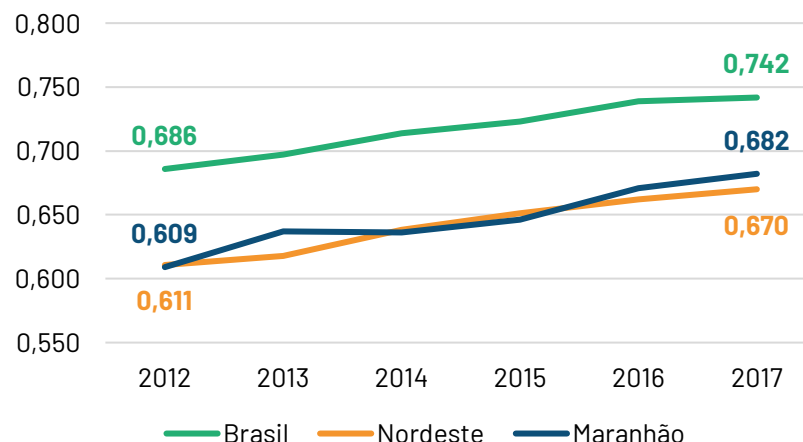
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Brasil, Nordeste e Maranhão: IDHM Educação de 1991, 2000 e 2010



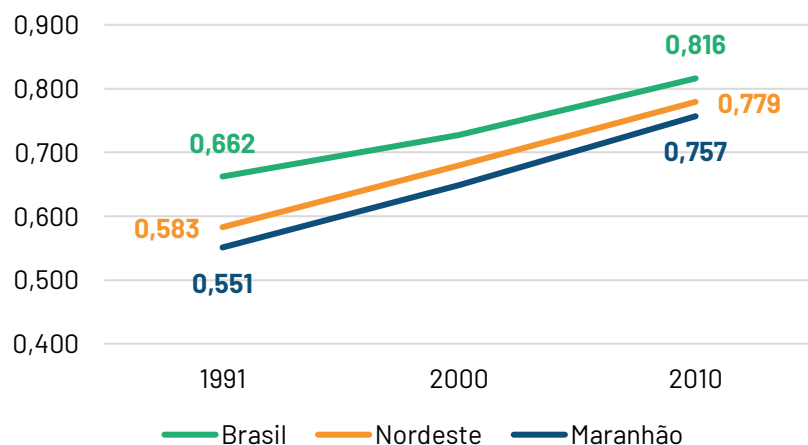
Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Brasil, Nordeste e Maranhão: IDHM Educação de 2012 a 2017



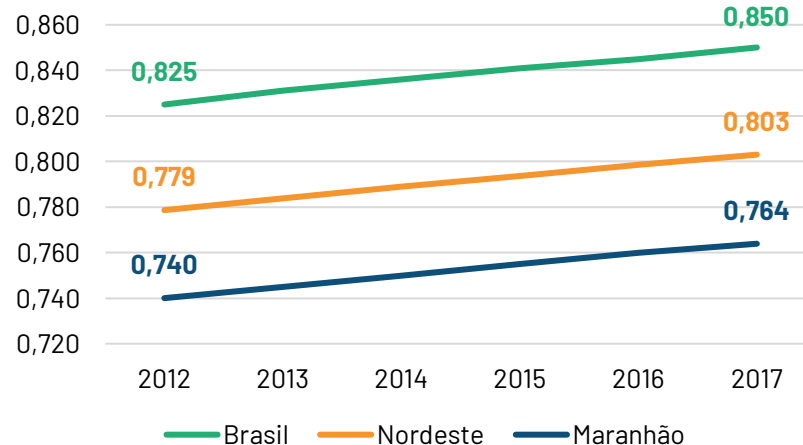
Fonte: IMESC, a partir de informações do Radar IDHM (2019) / PNAD Contínua (IBGE)

Brasil, Nordeste e Maranhão: IDHM Longevidade de 1991, 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Brasil, Nordeste e Maranhão: IDHM Longevidade de 2012 a 2017



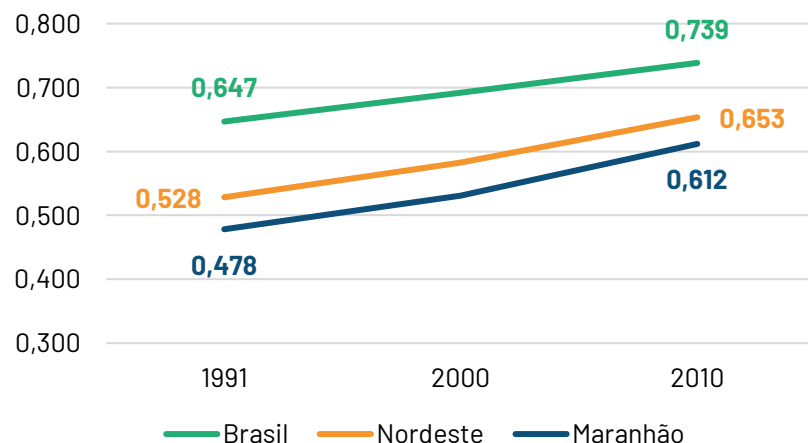
Fonte: IMESC, a partir de informações do Radar IDHM (2019) / PNAD Contínua (IBGE)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Em relação à evolução do IDHM nas dimensões Educação (IDHM-E), Renda (IDHM-R) e Longevidade (IDHM-L), entre 1991 e 2010, o IDHM-L alcançou os maiores níveis: Brasil na faixa de Muito Alto, enquanto Nordeste e Maranhão em nível Alto. No entanto, o IDHM-E atingiu os maiores crescimentos, em termos absolutos.

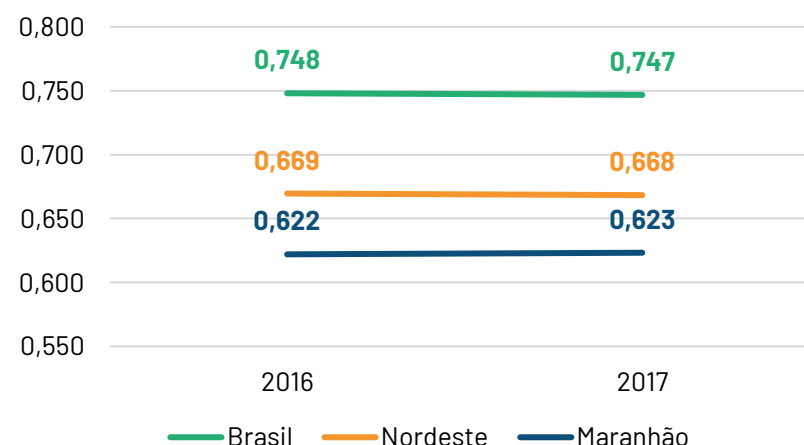
Seguindo para 2012, a dimensão Educação e Longevidade seguem em crescimento nos três territórios até 2017, principalmente na primeira dimensão em que o Brasil passou para a faixa de Alto IDHM-E, enquanto o Maranhão e o Nordeste passaram a apresentar índice Médio. Na dimensão Renda, os valores apresentaram mínimas alterações, mantendo-se constantes entre 2016 e 2017.

Brasil, Nordeste e Maranhão: IDHM Renda de 1991, 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Brasil, Nordeste e Maranhão: IDHM Renda de 2016 e 2017²



Fonte: IMESC, a partir de informações do Radar IDHM (2019) / PNAD Contínua (IBGE)

Nota²: Segundo o Radar IDHM (2019), os dados de rendimento de outras fontes para 2012 a 2015 não foram divulgados e liberados para uso público pelo IBGE. Em outubro de 2015, o questionário da PNAD Contínua passou por uma grande reformulação, perdendo a comparabilidade com os anos anteriores. Sendo assim, os indicadores de Renda, com base na PNAD Contínua, só puderam ser calculados para 2016 e 2017.

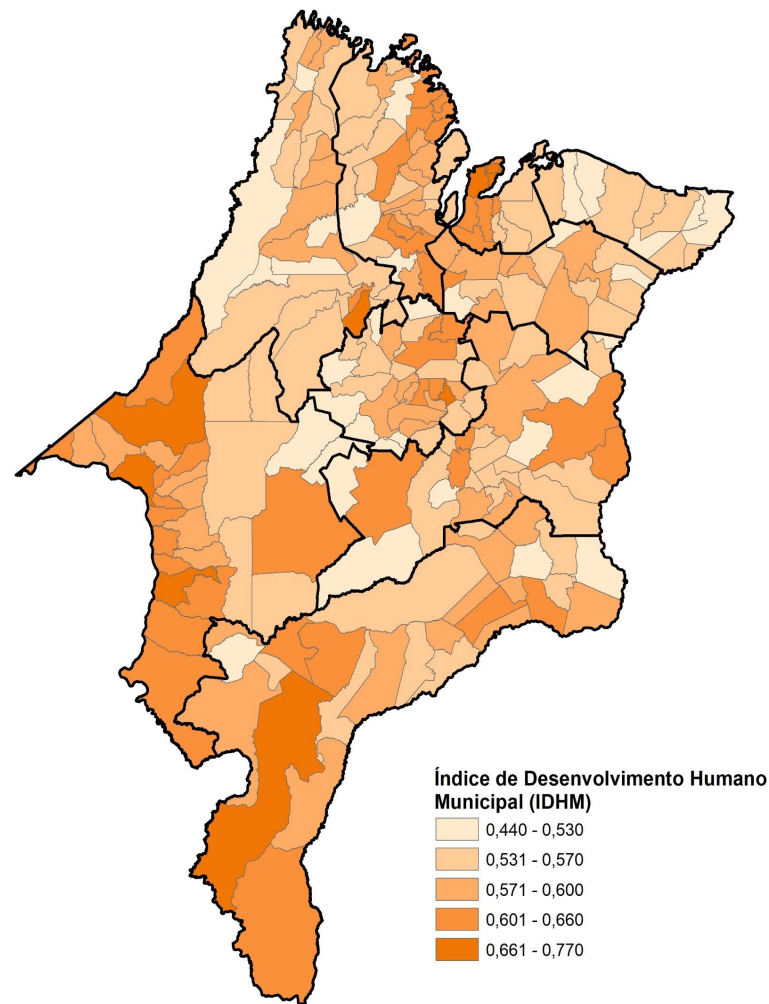
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Municípios Maranhenses: os 10 maiores e 10 menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - 2010

Ranking	Município	Região	IDHM 2010
1º	São Luís	Grande São Luís	0,768
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	0,731
3º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	0,724
4º	São José de Ribamar	Grande São Luís	0,708
5º	Balsas	Meridional Maranhense	0,687
6º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	0,684
7º	Pedreiras	Centro Maranhense	0,682
8º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	0,674
9º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	0,672
10º	Estreito	Sudoeste Maranhense	0,659
208º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	0,512
209º	Primeira Cruz	Lençóis Maranhenses	0,512
210º	Santana do Maranhão	Lençóis Maranhenses	0,510
211º	São João do Carú	Noroeste Maranhense	0,509
212º	Lagoa Grande do Maranhão	Centro Maranhense	0,502
213º	Água Doce do Maranhão	Lençóis Maranhenses	0,500
214º	Satubinha	Centro Maranhense	0,493
215º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	0,490
216º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	0,452
217º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	0,443

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Municípios Maranhenses: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) - 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Regiões Plano Maranhão 2050: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), variação absoluta e variação percentual entre os anos – 1991 e 2010

Código	Região	IDHM		Variação Absoluta 2010-1991	Variação Percentual (%) 2010/1991
		1991	2010		
3	Grande São Luís	0,350	0,623	0,274	78,3
8	Sudoeste Maranhense	0,257	0,604	0,347	134,7
6	Meridional Maranhense	0,273	0,582	0,309	113,4
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0,285	0,582	0,296	103,9
9	Itapecuru/Munim	0,274	0,565	0,290	105,8
2	Centro Maranhense	0,262	0,564	0,303	115,6
7	Noroeste Maranhense	0,244	0,564	0,320	131,0
5	Médio Parnaíba	0,266	0,563	0,297	111,6
4	Lençóis Maranhenses	0,226	0,539	0,313	138,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas de Desenvolvimento Humano (2013) / Censo Demográfico (IBGE)

Em 1991 e 2010, a Grande São Luís alcançou o maior IDHM dentre as regiões maranhenses. No entanto, as maiores variações, em termos percentuais, foram em Lençóis Maranhenses, com crescimento de 138,6%, apesar de atingir o menor índice, no que se refere às regiões no último ano analisado. Já em termos absolutos, o Sudoeste Maranhense apresentou a maior variação, com crescimento de 0,347.

Em 2010, a Grande São Luís atingiu IDHM de 0,623, crescimento de 78,3% em relação à 1991. Dentre os seus destaques, está o município de São Luís (0,768), que alcançou o topo do *ranking* dos municípios, com índice considerado Alto. Outros municípios relevantes nessa região foram Paço do Lumiar (0,724) e São José de Ribamar (0,708).

Os menores índices estão em Fernando Falcão (0,443), Marajá do Sena (0,452) e Jenipapo dos Vieiras (0,490).

Principais Destaques – Pobreza e Desigualdade

Indicador	Período	Situação Atual			Período	Variação		
		MA	NE	BR		MA	NE	BR
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) $\sqrt[3]{IDHM - E \times IDHM - R \times IDHM - L}$	2017	0,687	0,711	0,778	2017/2016	+ 0,7%	+ 0,6%	+ 0,3%
Rendimento Domiciliar per capita Valor médio mensal, em reais (R\$)	2021	638,55	843,42	1.353,40	2021/2012	+ 0,2%	- 3,0%	- 4,5%
Índice de Gini Medida de desigualdade	2021	0,530	0,555	0,544	2021/2012	+ 6,4%	+1,6%	+ 0,7%
Extrema Pobreza Proporção de pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 1,90/dia (%)	2021	21,1%	16,5%	8,4%	2021 - 2012	+ 2,7 p.p.	+3,6 p.p.	+ 2,4 p.p.
Pobreza Proporção de pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a US\$ 5,50/dia (%)	2021	57,5%	48,7%	29,4%	2021 - 2012	+ 1,6 p.p.	+ 1,0 p.p.	+ 2,1 p.p.
População com renda mensal de até ½ salário mínimo Inscrita no Cadastro Único (%)	2021	92,7%	90,7%	86,4%	2021 - 2012	- 4,9 p.p.	- 6,0 p.p.	- 8,4 p.p.
Famílias beneficiárias do Bolsa Família Em milhares	2021*	971,4	7.192,3	14.654,8	2021/2004	+ 155,2%	+ 116,6%	+ 123,0%
Valor médio mensal pago às famílias beneficiárias do Bolsa Família Por família, em reais (R\$)	2021*	135,88	114,34	113,82	2021/2004	+ 128,3%	+ 109,6%	+ 136,7%
Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC Pessoas com Deficiência beneficiárias do BPC/Total de beneficiários (%)	2021	64,3%	61,2%	54,3%	2021 - 2004	+ 9,6 p.p.	+ 0,2 p.p.	- 0,4 p.p.
Aposentadoria Rural Beneficiários do AR/Total de beneficiários da previdência (%)	2020	50,6%	37,3%	20,2%	2020 - 2010	+ 1,8 p.p.	+ 1,4 p.p.	-1,0 p.p.

Principais Destaques do Maranhão – Pobreza e Desigualdade

- O Maranhão encontra-se na faixa de Médio IDHM, abaixo da faixa nordestina e brasileira. No entanto, apresenta crescimento desse índice superior ao observado no Brasil e no Nordeste.
- O rendimento médio domiciliar per capita no Maranhão sofreu aumento, enquanto no Brasil e no Nordeste diminuiu.
- Em relação ao Índice de Gini, o Maranhão está melhor posicionado em comparação ao Brasil e Nordeste. Já, na variação percentual, entre 2012 e 2021, o nível nos três territórios cresceu e o Maranhão obteve média superior à nacional e à regional.
- O Maranhão apresenta a maior proporção de pessoas em situação de Pobreza (Até US\$ 5,50/dia), com crescimento percentual superior ao observado no Nordeste e inferior ao do Brasil.
- Grande parte da população maranhense inscrita no Cadastro Único vive com renda média mensal de até meio salário mínimo, maior que a proporção nacional e regional.

Principais Destaques do Maranhão – Pobreza e Desigualdade

- O aumento percentual de famílias maranhenses beneficiadas pelo Bolsa Família foi superior ao aumento observado nacionalmente e regionalmente.
- Quanto ao valor médio mensal pago por família, o maior foi registrado no Maranhão. Já o crescimento em termos percentuais ficou abaixo do Brasil e acima do Nordeste, entre 2004 e 2021.
- No Brasil, Nordeste e Maranhão, as pessoas com deficiência são maioria dentre os beneficiários do BPC. O Maranhão apresenta o maior crescimento durante os anos, em comparação ao regional. No nível nacional houve redução dessa parcela.
- Mais da metade dos beneficiários da previdência, no estado estão inseridos na Aposentadoria Rural, proporção superior quando comparada ao Nordeste e ao Brasil.

Principais Destaques do Maranhão – Pobreza e Desigualdade

- As regiões Grande São Luís e Sudoeste Maranhense possuem o maior IDHM do estado, com destaque para os municípios de São Luís e Imperatriz. No entanto, a maior evolução percentual foi registrada em Lençóis Maranhenses.
- As maiores proporções de inscritos no Cadastro Único vivendo com renda mensal de até meio salário mínimo estão nas regiões dos Lençóis Maranhenses, Itapecuru/Munim e Baixada e Reentrâncias Maranhenses. Pertencentes a estas regiões e destaque neste indicador, estão os municípios de Anapurus, Paulino Neves e Turiaçu.
- Sudoeste Maranhense é a região que abrange a maior proporção da população inscrita no Cadastro Único e em situação de pobreza, no entanto foi a que mais reduziu esse indicador.
- Grande São Luís e Médio Parnaíba contemplam a maior parte das famílias do PBF, com destaque para os municípios de São Luís, São José de Ribamar e Timon.

Principais Destaques do Maranhão – Pobreza e Desigualdade

- Itapecuru/Munim recebe o maior valor médio mensal repassado pelo PBF, por família, enquanto Sudoeste Maranhense recebe o menor.
- Em municípios como Presidente Juscelino e Milagres do Maranhão, os idosos são maioria dentre os beneficiários do BPC. Enquanto em São Raimundo do Doca Bezerra e Lagoa do Mato, os maiores percentuais são de pessoas com deficiência.
- A região do Médio Parnaíba possui o maior contingente de beneficiários da aposentadoria rural. No entanto, o maior crescimento, entre 2010 e 2020, foi observado na Grande São Luís.

